

**CURSOS PROFISSIONAIS DE NÍVEL SECUNDÁRIO**

# **PROGRAMA**

**Componente de Formação Científica**

Disciplina de

# **Psicologia e Sociologia**

**Direcção-Geral de Formação Vocacional**

**2005**

# Parte I

# Orgânica Geral

## Índice:

	Página
1. Caracterização da Disciplina .....	2
2. Visão Geral do Programa .....	3
3. Competências a Desenvolver. ....	5
4. Orientações Metodológicas / Avaliação ....	5
5. Elenco Modular .....	8
6. Bibliografia .....	8

## 1. Caracterização da Disciplina

A componente científica é constituída, em cada curso profissional, por duas ou três disciplinas que proporcionam uma formação científica de base que corresponde, simultaneamente, às exigências de um nível secundário de educação e de uma qualificação profissional de nível 3.

A Psicologia e a Sociologia, duas áreas estruturantes das ciências humanas, integram aquela componente em cursos de várias famílias profissionais, dividindo, equitativamente, uma carga horária total de 200 horas.

O estudo destas áreas do conhecimento permite a aquisição de instrumentos fundamentais para compreender, por um lado, o comportamento humano, e, por outro, as sociedades contemporâneas – industrializadas, multiculturais e em permanente mudança – em especial, a sociedade portuguesa. Desta forma, favorece-se o desenvolvimento nos alunos de uma atitude crítica, melhorando o seu auto-conhecimento, fomentando o debate de ideias e a tomada de decisões e contribuindo para a formação integral do cidadão.

Assim, a disciplina de Psicologia e Sociologia visa possibilitar aos alunos o desenvolvimento de conhecimentos, capacidades e atitudes que lhes facilitem a aprendizagem de competências-base associadas às qualificações visadas pelos respectivos cursos. De facto, num curso profissional revela-se muito importante a aquisição de uma dimensão instrumental, bem como o desenvolvimento de uma maturidade psicossocial que leve o aluno a melhorar as suas competências relacionais, fundamentais para a compreensão dos contextos organizacionais de trabalho dos futuros técnicos.

Assim, esta disciplina deverá transmitir um conjunto de saberes humanísticos, científicos e técnicos no sentido de desenvolver as competências dos alunos orientadas, nomeadamente, para uma percepção auto-crítica otimizadora das suas capacidades funcionais que lhes permitam quer uma efectiva inserção no mundo do trabalho, quer o exercício responsável de uma cidadania activa.

Deste modo, consideraram-se finalidades da disciplina:

- Contextualizar a Psicologia e a Sociologia no conjunto das ciências humanas.
- Contribuir para a compreensão de conceitos básicos, para a análise psicológica do comportamento humano e para análise sociológica da realidade social.
- Perspectivar a Psicologia como a ciência que estuda o comportamento em toda a complexidade que é o ser humano.
- Conhecer a história e os métodos da Psicologia, numa abordagem generalista.
- Sensibilizar para uma auto-análise crítica e para uma análise dos outros numa perspectiva flexível e tolerante.
- Promover a interiorização de conceitos que conduzam a uma maior maturidade psicológica e social do indivíduo.
- Promover o auto-conhecimento contribuindo para a integração e o desenvolvimento socioprofissional.
- Fomentar a articulação de conhecimentos sobre a realidade social.
- Mobilizar conhecimentos para analisar a sociedade portuguesa.
- Promover a análise das transformações das sociedades contemporâneas, nomeadamente, da sociedade portuguesa.
- Desenvolver técnicas de trabalho intelectual no domínio do “aprender a aprender”.
- Promover o gosto pela pesquisa e a utilização de instrumentos diversificados, nomeadamente recorrendo às novas tecnologias de informação.

- Desenvolver a capacidade de trabalho individual e em grupo.
- Contribuir para a melhoria do domínio, escrito e oral, da língua portuguesa.
- Fomentar atitudes e valores de respeito pelas diferenças, solidariedade e cooperação.
- Promover o exercício da cidadania activa.
- Contribuir para a integração no mundo do trabalho.

## 2. Visão Geral do Programa

Os conteúdos programáticos da disciplina foram seleccionados tendo em atenção as finalidades definidas e a sua adequação ao público a que se destinam. Com efeito, pretende-se que os alunos adquiram conhecimentos e instrumentos que lhes permitam compreender o comportamento humano e a realidade social, favorecendo, concomitantemente, o desenvolvimento de competências necessárias ao exercício de uma profissão.

Na escolha dos temas e nas propostas de abordagem prevaleceu não só a sua relevância científica, como também a sua actualidade na explicação do comportamento do indivíduo e do funcionamento da sociedade contemporânea, em particular, da sociedade portuguesa.

Assim, o esquema conceptual do programa evidencia o ponto de partida comum da Psicologia e da Sociologia – o Homem – especificando os temas/conteúdos de cada uma das áreas científicas, bem como as articulações que estabelecem entre si.



A estruturação dos temas em módulos teve como referência o processo de ensino/aprendizagem, por forma a garantir a sua progressão equilibrada e sustentada. Neste sentido, foi tido em conta um critério de acessibilidade dos conteúdos por parte dos alunos, na definição e na organização dos conceitos e dos instrumentos de análise científica, utilizados pela Psicologia e pela Sociologia.

Assim, o programa, segundo o modelo curricular dos cursos profissionais, foi estruturado em oito módulos, quatro dos quais (de P1 a P4) contemplando a componente de Psicologia e outros quatro (de S1 a S4) contemplando a componente de Sociologia. Aos módulos que integram as diferentes componentes correspondem as temáticas que a seguir se apresentam.

Distribuição dos Temas pelos Módulos	
MÓDULOS de Psicologia	MÓDULOS de Sociologia
<p><b>P1 – Descobrimo a Psicologia</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▸ Definição e objecto da Psicologia</li> <li>▸ Os primórdios da Psicologia – evolução como ciência</li> <li>▸ Psicologia – áreas de especialização</li> </ul>	<p><b>S1 – Descobrimo a Sociologia</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▸ Sociologia e conhecimento da realidade social</li> <li>▸ Novos campos de investigação</li> <li>▸ Etapas e técnicas de investigação sociológica</li> </ul>
<p><b>P2 – O Desenvolvimento Humano</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▸ Conceito e factores de desenvolvimento</li> <li>▸ Diferentes perspectivas do estudo do desenvolvimento humano</li> <li>▸ O ciclo de vida do ser humano</li> </ul>	<p><b>S2 – Sociedade e Indivíduo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▸ Interação social e papéis sociais</li> <li>▸ Socialização e cultura</li> <li>▸ Integração Social</li> </ul>
<p><b>P3 – Processos Cognitivos, Emocionais e Motivacionais</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▸ Processos cognitivos</li> <li>▸ Inteligência emocional e gestão das emoções</li> <li>▸ Processos motivacionais</li> </ul>	<p><b>S3 – Viver em Sociedade</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▸ A família</li> <li>▸ A escola</li> <li>▸ As organizações</li> </ul>
<p><b>P4 – Processos Relacionais e Comportamento Profissional</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▸ Processo de socialização e atitudes</li> <li>▸ Relações interpessoais e interação grupal</li> <li>▸ Capacidades relacionais e desempenho profissional</li> </ul>	<p><b>S4 – A Sociedade Contemporânea</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▸ O fenómeno da globalização</li> <li>▸ Consumo e estilos de vida</li> <li>▸ Sociedade e ambiente</li> </ul>

### 3. Competências a Desenvolver

Das finalidades e dos conteúdos da disciplina, decorre um conjunto de competências a desenvolver consideradas fundamentais:

- Revelar conhecimentos científicos utilizando a linguagem específica da Psicologia.
- Mobilizar conceitos psicológicos para analisar aspectos relevantes do comportamento humano.
- Estruturar um conjunto coerente de conhecimentos de Psicologia que permita uma auto-valorização.
- Utilizar a perspectiva da Sociologia na análise da realidade social.
- Mobilizar conceitos sociológicos para analisar aspectos relevantes da sociedade contemporânea, nomeadamente, da sociedade portuguesa.
- Utilizar de forma correcta a terminologia sociológica.
- Revelar métodos de estudo e hábitos de trabalho individual e de grupo.
- Propor planos de trabalho, definindo metodologias e recursos, concretizá-los e avaliá-los, em termos de processos e de produtos.
- Utilizar correctamente a língua portuguesa na expressão oral e escrita.
- Estruturar respostas com correcção formal e de conteúdo.
- Recolher, seleccionar e interpretar documentos de diversos tipos (textos de autor, quadros e gráficos estatísticos, audiovisuais, etc.).
- Elaborar pequenas análises e sínteses de documentos.
- Apresentar comunicações orais recorrendo a suportes diversificados de apresentação da informação.
- Demonstrar espírito criativo e de abertura à mudança.
- Revelar atitudes de compreensão e de respeito pelas diferenças étnicas, culturais e religiosas.
- Revelar empenhamento na defesa dos direitos humanos.
- Desenvolver atitudes de responsabilização e intervenção pessoal e social numa perspectiva de cidadania activa.

### 4. Orientações Metodológicas / Avaliação

#### 4.1. Orientações Metodológicas

As finalidades e as competências a desenvolver na disciplina apontam para um processo de ensino/aprendizagem centrado no aluno, o qual deverá atender às motivações e interesses de todos os participantes (alunos / professores), e que potencie, de forma continuada, a construção e reconstrução dos saberes, por parte do aluno.

Deste modo, será importante diversificar as estratégias a utilizar, recorrendo sempre a metodologias activas, adequando-as às diversas necessidades específicas dos alunos, bem como às qualificações associadas às saídas profissionais de cada curso.

Assim, para facilitar essa aprendizagem, o professor, para além de sistematizar os conteúdos estudados, deverá articular os conhecimentos entre si e integrá-los nos contextos reais em que os actores sociais se movimentam. Daí que um dos aspectos principais da exposição seja a **utilização de exemplos próximos do quotidiano dos alunos**.

Ao longo de cada módulo, os professores deverão também orientar os alunos no sentido de realizarem, individualmente ou em grupo, pequenos trabalhos de modo a despertar neles a capacidade de construção do conhecimento, desenvolvendo uma autonomia funcional no acto de aprender. A aprendizagem só ficará completa quando o aluno for eficaz na aplicação dos conhecimentos adquiridos.

Neste sentido, na leccionação do programa privilegiam-se as seguintes actividades/procedimentos:

#### **Trabalho de grupo**

A técnica de trabalho de grupo serve não só para a aquisição e partilha de conhecimentos, mas também para a criação de oportunidades para a expressão da criatividade individual, estimulando-se uma dinâmica de afectividade positiva entre os membros do grupo, por forma a que cada um se sinta a partilhar projectos comuns e tenha gosto em estar envolvido nesses projectos. Neste sentido, o trabalho de grupo favorece a avaliação quer da aquisição de conhecimentos e de procedimentos, quer do desenvolvimento socioafectivo dos alunos.

#### **Utilização de instrumentos diversificados na prática lectiva**

Dada a panóplia de instrumentos disponíveis, tanto na Psicologia como na Sociologia, que podem ser mobilizados consoante o contexto/situação de aprendizagem, deverá ser dada preferência à sua utilização relativamente ao método expositivo.

No caso da Psicologia, sugere-se a utilização de testes, em especial, os de auto-diagnóstico, bem como de estudos de caso e o recurso a exercícios de simulação.

Relativamente à Sociologia, sugere-se que os professores incentivem os alunos na observação de cenas do quotidiano, por forma a aperceberem-se da sua importância na construção de um “olhar sociológico” sobre a realidade social, na realização de pesquisa documental em diferentes suportes e de entrevistas e inquéritos por questionário à comunidade envolvente. As informações recolhidas deverão ser tratadas e organizadas, eventualmente, em dossiers temáticos.

#### **Apresentações e debates**

O tratamento e organização da informação recolhida permitirá a elaboração e sistematização de conclusões escritas que poderão assumir a forma de pequenas sínteses ou relatórios.

Os resultados dos trabalhos realizados poderão ser ainda apresentados oralmente e debatidos na turma, sob a orientação do professor.

O último módulo da Sociologia (S4) inclui um **pequeno trabalho de pesquisa** que assumirá a forma de **trabalho de grupo**, orientado pelo professor, sobre um tema escolhido pelos alunos, no âmbito da sociedade portuguesa contemporânea, relacionado com a família profissional em que o curso se insere e de acordo com os seus interesses vocacionais. Esse trabalho, para além de mobilizar os conhecimentos teóricos adquiridos, tem por objectivo a aplicação de **uma ou duas** técnicas utilizadas pela Sociologia, por forma a recolher informação, a qual será seleccionada e tratada, de modo a permitir a apresentação de conclusões e posterior debate.

## **4.2. Avaliação**

O modelo pedagógico proposto – pedagogia activa – implica que se dê especial importância aos efeitos reguladores da avaliação, na medida em que permitem uma constante adequação dos objectivos de aprendizagem, às situações e aos sujeitos desse processo.

Com efeito, face às múltiplas competências que a disciplina promove, a avaliação não pode ignorar a diversidade sociocultural dos alunos e os seus diferentes estilos de aprendizagem. Isto significa que, face à heterogeneidade específica de cada grupo e à diferenciação dos itinerários personalizados, os professores deverão analisar criticamente as suas práticas pedagógicas e seleccionar de forma adequada as suas estratégias de ensino/aprendizagem e de superação das dificuldades detectadas, reconhecendo a existência de caminhos diferentes para alcançar o mesmo objectivo.

Nesta perspectiva, a avaliação, como prática pedagógica integrada no processo de ensino/aprendizagem, deverá ser integral, sistemática e contínua, tendo por objecto não só os produtos mas, também os processos, com intenção profundamente formativa.

Assim, a avaliação deve contemplar a diversidade de competências a desenvolver e de objectivos de aprendizagem a atingir, clarificando **objectos de avaliação** que deverão incidir tanto na aquisição de conhecimentos como no desenvolvimento de atitudes e de comportamentos, bem como na progressão efectuada pelo aluno ao nível da consecução dos objectivos.

Por outro lado, a **avaliação dos processos** de aprendizagem deverá ser realizada de forma sistemática em interacção permanente com os alunos. Desta forma, a avaliação assumirá a sua dimensão formativa, permitindo ajudar o aluno a aprender, identificando as suas dificuldades, reformulando os seus métodos de trabalho e reconstruindo os seus saberes, e contribuindo para ajudar o professor a ensinar, permitindo-lhe o aperfeiçoamento dos processos de ensino/aprendizagem. Também com carácter igualmente formativo, o professor deverá realizar, sempre que considerar oportuno, a avaliação diagnóstica.

Neste contexto, a **auto e a hetero-avaliação** assumem um papel importante, particularmente, no que se refere aos trabalhos de grupo e à avaliação global de cada módulo, permitindo responsabilizar o aluno e promover a educação para a cidadania, desenvolvendo a reflexão e o espírito de crítica e de autocrítica.

No momento final de cada módulo, terá lugar a avaliação sumativa interna com a consequente classificação dos alunos. Tendo em atenção o rigor necessário nesta fase da avaliação, ela terá de ter em conta os diferentes objectos de avaliação, o que significa que os testes escritos não podem ser considerados os únicos elementos objectivos da avaliação, nem a avaliação sumativa se poderá reduzir a uma média aritmética dos diferentes resultados de avaliação.

Deste modo, a construção do processo de avaliação implica o envolvimento de professores e alunos, devendo o professor:

- apresentar e discutir, no início de cada módulo, a metodologia de trabalho a adoptar, bem como os produtos e os parâmetros de avaliação, enquadrando-os nos critérios de avaliação já definidos pela escola;
- valorizar a dimensão formativa do processo de avaliação, promovendo uma avaliação interactiva que permita reajustamentos do processo de ensino/aprendizagem.
- utilizar instrumentos de avaliação diversificados e adequados aos objectos de avaliação e às características dos seus alunos.

Neste sentido, sugere-se, entre outros, a utilização dos seguintes instrumentos de avaliação:

- grelhas de registo de atitudes e de comportamentos;
- grelhas de observação do trabalho individual e em grupo;
- grelhas de avaliação relativas a relatórios de actividades ou de visitas de estudo, a testes escritos, à organização de dossiers temáticos, de jornais de turma e de exposições, à apresentação oral ou escrita de trabalhos e à participação em simulações e em debates;
- fichas de auto e hetero-avaliação.

#### 4.2.1. Avaliação Sumativa Externa

A disciplina de Psicologia e Sociologia é sujeita a avaliação sumativa externa concretizada na realização de exames nacionais nos termos e para os efeitos estabelecidos no artigo 11.º do Decreto-Lei n.º 74/2004, de 26 de Março, conjugado com o artigo 26.º da Portaria n.º 550-C/2004, de 21 de Maio.

Assim, esta modalidade de avaliação aplica-se apenas para efeitos de prosseguimento de estudos de nível superior aos alunos dos cursos profissionais, cujas portarias de criação identifiquem a Psicologia e Sociologia como disciplina sujeita a exame. Em cumprimento do n.º 4 do artigo 26.º da portaria acima referida, estabelece-se que as provas de exame incidem sobre todos os módulos da disciplina (P1, P2, P3, P4 e S1, S2, S3, S4).

## 5. Elenco Modular

Número	Designação	Duração de referência (horas)
P1	Descobrimo a Psicologia	21
P2	O Desenvolvimento Humano	24
P3	Processos Cognitivos, Emocionais e Motivacionais	21
P4	Processos Relacionais e Comportamento Profissional	33
S1	Descobrimo a Sociologia	18
S2	Sociedade e Indivíduo	24
S3	Viver em Sociedade	24
S4	A Sociedade Contemporânea	33

## 6. Bibliografia

A bibliografia não é uma lista exaustiva de títulos, mas, sobretudo, uma selecção de obras consideradas fundamentais para a iniciação ao estudo da Psicologia e da Sociologia.

As obras apresentadas seguidamente são de carácter geral, sendo a bibliografia específica indicada no final de cada um dos módulos.

### PSICOLOGIA

ARENDS, R. I. (1995). *Aprender a Ensinar*. Amadora: McGraw-Hill.

Este manual aborda de uma forma bastante completa e fundamentada estratégias de planificação, funcionamento e actividades na sala de aula. No final, o livro apresenta um glossário muito completo sobre os conceitos abordados. Muito útil para professores.

CURY, A. (2005). *Pais Brilhantes, Professores Fascinantes – Como formar jovens felizes e inteligentes*. Cascais: Pergaminho.

Este livro bastante fácil de ler e consultar, propõe diversas ferramentas para lidarmos com os jovens, no sentido de formarmos jovens felizes, saudáveis e inteligentes tendo em conta o estilo de vida da nossa sociedade actual. Livro de bastante utilidade para pais e professores.

GLEITMAN, H. (1999). *Psicologia*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

Manual de introdução à Psicologia, em português, organizado por temas, é uma obra muito actual e abrangente.

HUICI, C. (1985). Técnicas de grupo en educación, experiencias estructuradas. In *Estructura e procesos de grupos* (Vol. 2. pp. 385 – 410). Madrid: Uned.

Este livro aborda diversas técnicas de trabalho em grupo e estratégias para contornar situações de conflito ou desajustamento dentro dos grupos de trabalho formados pelos alunos. Bastante útil para professores.

MANES, S. (2003). *83 Jogos Psicológicos para a dinâmica de grupos*. Sintra: Paulus Editora

Guia prático para adquirir maior competência na dinâmica de grupo usando jogos psicológicos. Rico em ideias para os professores promoverem aulas dinâmicas.

MARC, E.G.J. da (1995). *Guia de Métodos e Práticas em Formação*. Lisboa: Instituto Piaget

Livro que fornece um resumo de teorias, métodos e instrumentos utilizados em formação.

BALDWIN, JAMES MARK.(1913). *History of psychology: A sketch and an interpretation*. Londres: Watts.

Um livro histórico que fez parte da era pré-científica da psicologia, um contributo interessante.

## DICIONÁRIOS

CHAPLIN, J.P. (1981). *Dicionário de Psicologia*. Lisboa: Editorial Império

GAUCQUELIN, M. & GAUCQUELIN, F. (1978). *Dicionário de Psicologia Moderna*. Lisboa: Verbo.  
Este dicionário de fácil consulta e manipulação, é bastante útil para a definição e estruturação de conceitos e teorias.

LAPLANCHE, J. & PONTALIS, J.-B. (1970) *Vocabulário da Psicanálise*. Lisboa: Morais Editores.  
Um instrumento de trabalho importante para a utilização correcta das palavras e expressões específicas da psicanálise.

## REVISTAS

- Análise Psicológica (Edição do Instituto Superior de Psicologia Aplicada, Lisboa)
- European Journal of Psychology of Education (Edição do Instituto Superior de Psicologia Aplicada, Lisboa)
- Laboratório de Psicologia (Edição do Instituto Superior de Psicologia Aplicada, Lisboa)
- Psicologia (Revista da Associação Portuguesa dos Psicólogos)

## ENDEREÇOS DA INTERNET ACTIVOS EM JULHO DE 2005

### <http://www.b-on.pt/>

Endereço da biblioteca do conhecimento *online* um endereço electrónico em português que pode ajudar os docentes a pesquisar.

### <http://psych.athabasca.ca/html/aupr/educational.shtml>

Este endereço electrónico de Internet de fácil pesquisa e navegação, apesar de estar em Inglês, poderá ser bastante útil para pesquisar informação adicional acerca das temáticas abordadas.

### <http://www.psycline.org/journals/psycline.html>

Guia online de artigos e revistas de Psicologia e Ciências Sociais.

### <http://psicologia.usal.es/fportu.html>

Endereço electrónico com várias possibilidades de pesquisa bibliográfica na área da Psicologia, uma biblioteca *online* da responsabilidade do I.S.P.A. (Instituto Superior de Psicologia Aplicada) e da Universidade de Salamanca, numa colaboração Portugal/Espanha muito interessante.

## SOCIOLOGIA

ALMEIDA, J. F. de (coord.) (1995). *Introdução à Sociologia*. Lisboa: Universidade Aberta

Este livro de introdução à Sociologia pretende ser um convite a acompanhar alguns dos caminhos que a disciplina percorre ao enfrentar o seu objecto. A exposição dos enunciados mais abstractos é clarificada através de exemplos retirados, quase sempre, de pesquisas efectuadas sobre a realidade portuguesa.

COSTA, A. F. da (1992). *Sociologia*. Lisboa: Difusão Cultural

Obra que pretende dar uma visão de conjunto da Sociologia, mas de uma maneira simples e directa, mediante o recurso a exemplos concretos retirados quer de pesquisas sociológicas sobre a realidade portuguesa quer das obras de sociólogos clássicos e contemporâneos.

FERREIRA, J. C. *et al.* (1995). *Sociologia*. Lisboa: McGraw-Hill

Este livro é uma introdução à Sociologia que procura motivar os seus leitores para o conhecimento da disciplina, dando ênfase aos seguintes temas: teorias sociológicas, desigualdades sociais e mudança social.

GIDDENS, A. (1998). *Sociologia*. Lisboa: Fundação Gulbenkian (trad. 3ª ed.)

Obra fundamental de introdução geral à disciplina de Sociologia quer a nível dos conceitos quer das temáticas mais actuais que interessam aos sociólogos, como sejam o mundo em mudança, a globalização da vida social, as questões do género ou a relação entre o social e o pessoal.

## ESTUDOS / ESTATÍSTICAS SOBRE A SOCIEDADE PORTUGUESA

CABRAL, M.V. e PAIS, J.M. (org.) (1998). *Jovens Portugueses de Hoje*. Oeiras: Celta Editora

COLECÇÃO: *Atitudes sociais dos portugueses*. Lisboa: ICS

COLECÇÃO: *A sociedade portuguesa perante os desafios da globalização*. Porto: Afrontamento

INE (2004). *30 anos de 25 de Abril. Um retrato estatístico*. Lisboa: Instituto Nacional de Estatística.

INE (2003). *Portugal Social 1991-2001*, Lisboa: Instituto Nacional de Estatística.

INE (2004). *30 anos de 25 de Abril. Um retrato estatístico*. Lisboa: Instituto Nacional de Estatística.

INE (2003). *Portugal Social 1991-2001*, Lisboa: Instituto Nacional de Estatística.

VIEGAS, J. M. e COSTA, A. F. (orgs.) (1998). *Portugal que modernidade?* Oeiras: Celta Editora

Esta obra, constituída por uma colectânea de textos de diversos autores, pretende equacionar as relações da sociedade portuguesa contemporânea com a modernidade avançada. Essa análise é efectuada em diversos domínios e sob vários ângulos, dos quais se destacam, pela sua importância para os temas que seguidamente se analisam – as relações familiares, a escolaridade e a pobreza e exclusão social.

## DICIONÁRIOS

BOUDON, R. *et al.* (1990). *Dicionário de Sociologia*. Lisboa: D.Quixote

PITÉ, J. (1997). *Dicionário Breve de Sociologia*. Lisboa: Editorial Presença

## REVISTAS

- Análise Social (ICS)
- Educação, Sociedade & Cultura
- Fórum Sociológico (Universidade Nova de Lisboa)
- Revista Crítica das Ciências Sociais (Centro de Estudos Sociais, Universidade de Coimbra)
- Sociologia (Faculdade de Letras da Universidade do Porto)
- Sociologia – Problemas e práticas

## ENDEREÇOS DA INTERNET ACTIVOS EM JULHO DE 2005

### Faculdades/Universidades com licenciatura em Sociologia

- Universidade dos Açores  
[www.dhfps.uac.pt](http://www.dhfps.uac.pt)
- Universidade da Beira Interior  
[www.ubi.pt](http://www.ubi.pt)
- Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra  
<https://woc.uc.pt/feuc>
- Universidade de Évora  
[www.uevora.pt](http://www.uevora.pt)
- ISCSP – Inst. Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade Técnica de Lisboa  
[www.iscsp.utl.pt](http://www.iscsp.utl.pt)
- Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa  
[www.fcsh.unl.pt](http://www.fcsh.unl.pt)
- Universidade do Minho  
[www.uminho.pt](http://www.uminho.pt)
- Faculdade de Letras da Universidade do Porto  
[www.letras.up.pt](http://www.letras.up.pt)
- Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa  
[www.iscte.pt](http://www.iscte.pt)
- Faculdade de Ciências Humanas da Universidade Católica Portuguesa  
[www.ucp.pt](http://www.ucp.pt)

- Universidade Autónoma de Lisboa  
[www.universidade-autonoma.pt](http://www.universidade-autonoma.pt)

### **Centros de Investigação**

- ICS – Instituto de Ciências Sociais  
[www.ics.ul.pt](http://www.ics.ul.pt)
- CET- Centro de Estudos Territoriais  
[www.cet.iscte.pt](http://www.cet.iscte.pt)
- CIES – Centro de Investigação e Estudos de Sociologia  
[www.cies.iscte.pt](http://www.cies.iscte.pt)
- CIS – Centro de Investigação e Intervenção Social  
[www.cis-iscte.com](http://www.cis-iscte.com)
- Centro de Estudos Sociais  
[www.ces.fe.uc.pt](http://www.ces.fe.uc.pt)
- Instituto de Estudos e de Divulgação Sociológica  
[www.fcsh.un.pt](http://www.fcsh.un.pt)
- Centro de Economia Agrária e Sociologia Rural  
[www.isa.utl.pt/deasr](http://www.isa.utl.pt/deasr)
- Centro de Ciências Históricas e Sociais  
[www.ics.uminho.pt](http://www.ics.uminho.pt)
- CIIE – Centro de Investigação e Intervenção Educativa  
[www.fpce.up.pt](http://www.fpce.up.pt)
- SOCIUS – Centro de Investigação em Sociologia Económica e da Organizações  
[www.iseq.utl.pt](http://www.iseq.utl.pt)

### **Dicionários**

[www.prof2000.pt/users/dicsoc](http://www.prof2000.pt/users/dicsoc)

### **Exames**

[www.gave.pt](http://www.gave.pt)

### **Revistas**

- Análise Social  
[www.ics.ul.pt](http://www.ics.ul.pt)
- Revista Crítica de Ciências Sociais  
[www.ces.fe.uc.pt](http://www.ces.fe.uc.pt)
- Sociologia. Problemas e Práticas  
[www.sociologiapp.iscte.pt](http://www.sociologiapp.iscte.pt)

### **Livrarias/Editoras**

[www.fnac.pt](http://www.fnac.pt)  
[www.marka.pt](http://www.marka.pt)  
[www.celtaeditora.pt](http://www.celtaeditora.pt)  
[www.res-editora.pt](http://www.res-editora.pt)  
[www.terramar.pt](http://www.terramar.pt)

## **FILMES**

### **A vida é bela**, de Roberto Benigni, 1999

Passado numa pequena cidade italiana durante a II Guerra Mundial, o filme narra a história de um pai que leva o filho pequeno a acreditar que a prisão se trata de um jogo, em que se vão obtendo pontos até à vitória final, ou seja sobreviver num campo de concentração.

### **A Testemunha**, de Peter Weir, 1985, 112 minutos

Este filme tem como ponto de partida, um rapaz amish que testemunha um assassinio nos lavabos duma estação de autocarros. O polícia encarregado da investigação (Harrison Ford) vai viver para a comunidade amish afim de proteger a criança. Deixa-se cativar pela subcultura desta comunidade ao mesmo tempo que deslinda o crime.

**Anne Frank**, de Robert Dornhelm, 2001, 3h e 9 m

Filme que retrata fielmente a dura vida de Anne Frank, autora do diário que descreve os dois anos em que viveu encarcerada num sótão na cidade de Amsterdão aquando da ocupação nazi.

**Danças com lobos**, de Kevin Costner, 1990, 181 minutos

Trata-se de um filme que aborda os problemas que resultam do contacto entre culturas diferentes. Atraído pela simplicidade do modo de vida dos Sioux do Dakota, um soldado resolve desertar e juntar-se à tribo, adoptando o nome de Dança com Lobos. Esta pacífica coexistência é quebrada com a vinda do exército que pretende “conquistar e civilizar” a terra dos Sioux.

**Fanny e Alexandre**, de Ingmar Bergman, 1982, 188 minutos

Neste filme são retratadas as dificuldades de adaptação a uma nova vida que Fanny e o seu irmão Alexandre enfrentam, no início deste século, após o casamento da mãe com um eclesiástico austero e monástico.

**Filadélfia**, de Jonathan Demme, 1993, 125 minutos

Este filme narra a história de um advogado talentoso e de sucesso Andrew Beckett (Tom Hanks) que contrai SIDA e é despedido por esse facto. Decidido a lutar, resolve pôr em tribunal a firma onde trabalhava. Nenhum anterior amigo ou colega ousa enfrentar a empresa, pelo que lhe resta contratar um advogado negro. Este acaba por descobrir que a discriminação enfrentada pelo seu constituinte é parecida com a que ele mesmo enfrenta.

**Filhos de um Deus Menor**, de Randa Haines, 2000, 118 m

É um filme de amor entre um professor e uma aluna surda/muda rebelde e independente e dos obstáculos que têm de enfrentar devido às suas diferenças.

**Forrest Gump**, de Robert Zemeckis, 1994, 142 minutos

Este filme retrata a vida de Forrest Gump que, embora com um QI abaixo da média, teve uma vida memorável: ensinou Elvis Presley a dançar, foi desportista famoso, conheceu J.F. Kennedy, tornou-se herói do Vietnam, discursou em Washington, viveu com os *hippies* e acabou investigador na Apple Computers.

**Gandhi**, de Richard Attenborough, 1982, 195 minutos

Este filme retrata a vida deste político e líder espiritual indiano, que através de um movimento pacifista e de resistência passiva, levou o seu país a vencer o colonialismo inglês.

**Gato preto, gato branco**, de Emir Kusturica, 1998, 129 minutos

Através de alguns enredos e peripécias em torno de um casamento, o realizador deste filme faz-nos o retrato da cultura de uma comunidade cigana.

**Go Tigers!** de Kenneth A. Carlson, 2001, 1h 43m.

Filme sobre uma equipa de futebol americano de um liceu que integra jovens de várias etnias, em luta renhida pela conquista do troféu que lhes permita obter as desejadas bolsas para acesso à universidade. Um filme acutilante sobre a multiculturalidade e a sua influência nas relações humanas.

**Malcom X**, de Spike Lee, 1992, 205 minutos

Este filme é sobre a vida do famoso líder dos direitos civis para os negros americanos. Na primeira parte do filme acompanhamos a infância atribulada de Malcom cujo pai foi morto pela Ku Klux Kan e a mãe internada num hospício. Envolve-se com os *gangs* de Harlem e é preso. Na segunda parte, vê-se a sua vida na prisão, onde um colega de cárcere o vai introduzir no Islamismo. Na última parte, após a sua conversão religiosa, Malcom torna-se um orador inflamado e acérrimo defensor da conquista dos direitos cívicos para os negros americanos.

**O último imperador**, de Bernardo Bertolucci, 1987, 225 minutos

Este filme retrata a história verídica do último imperador da China. Cobre os anos de 1908 até 1967, acompanhando os primeiros anos do seu reinado, a fuga para a Manchúria aquando da invasão japonesa, até à sua reconversão em jardineiro após a revolução maoísta.

**On Golden Pond**, de Mark Rydell, 1981, 1h 45m

Neste filme, Katharine Hepburn e Henry Fonda são dois velhos no outono da vida que ajudam a sua filha e o neto a fazer escolhas e projectos de vida.

**Rain Man**, de Barry Levinson, 1988, 128 minutos

Neste filme, Charlie Babbitt, após a morte do pai, toma conhecimento da existência de um irmão mais velho, Raymond autista internado numa instituição. O convívio e a aproximação a este fazem-no repensar a sua visão sobre os deficientes e a sua própria vida.

**She-Devil**, de Susan Seidelmen, 1989, 100 minutos

Este filme narra a vingança de uma dona de casa contra o ex-marido, que a trocara por uma famosa escritora de romances cor-de-rosa. Cria uma empresa, com a ajuda de um grupo de ex-esposas, e consegue destruir-lhe a vida familiar e arruinar-lhe a carreira.

**The Truman Show**, de Peter Weir, 1998, 102 minutos

A principal personagem deste filme é Truman Burbank que não sabe que a sua vida é um popular *reality-show* de televisão. Todos os seus familiares, amigos, vizinhos, colegas de trabalho e conterrâneos são na verdade actores que vivem e trabalham num enorme cenário numa cidade americana. Todos os momentos de Truman são captados 24 horas por dia, por câmaras ocultas, e visionados em todo o mundo. Ao aperceber-se de que algo não está bem, Truman tenta por todos os meios escapar desta vida virtual.

**Thelma e Louise**, de Ridley Scott, 1991, 130 minutos

Este filme tem como ponto de partida duas mulheres que decidem tirar umas curtas férias para escapar à rotina das suas vidas. Thelma (Geena Davies) é uma esposa desiludida e Louise (Susan Sarandon) uma empregada de bar sem futuro. Nas suas férias enfrentam preconceitos machistas e estereótipos culturais que as levam a um final funesto.

**Voando sobre um ninho de cucos**, de Milos Forman, 1975, 133 min.

Passado num hospital psiquiátrico, este filme narra a história de McMurphy (Jack Nicholson) que, ao fazer-se de louco para evitar a prisão, é enviado para um hospital psiquiátrico para efectuar exames. Aí faz parte de um grupo orientado pela Enf.<sup>a</sup> Ratched, que se torna sua inimiga ao ver que ele incentiva os doentes internados voluntariamente a lutarem contra o que está instituído.

**Yentl**, de Barbra Streisand, 1983, 134 minutos

Passado na Europa de Leste nos princípios do séc. XX, este filme narra a história de uma jovem judia que tem de se disfarçar de rapaz para poder estudar.

# Parte II

# Módulos

## Índice:

	Página
<b>Módulo P1</b> Descobrimo a Psicologia	15
<b>Módulo P2</b> O Desenvolvimento Humano	18
<b>Módulo P3</b> Processos Cognitivos, Emocionais e Motivacionais	22
<b>Módulo P4</b> Processos Relacionais e Comportamento Profissional	26
<b>Módulo S1</b> Descobrimo a Sociologia	30
<b>Módulo S2</b> Sociedade e Indivíduo	34
<b>Módulo S3</b> Viver em Sociedade	38
<b>Módulo S4</b> A Sociedade Contemporânea	43

## MÓDULO P1

### Descobrimo a Psicologia

Duração de Referência: **24 horas**

#### **1 | Apresentação**

Este primeiro módulo tem um carácter introdutório na medida em que contribui para a definição e para o conhecimento da história da Psicologia como ciência autónoma, dando a conhecer alguns dos mais importantes contributos no percurso desta disciplina científica.

Este módulo pretende, também, desmistificar algumas concepções erróneas, adquiridas no senso comum, que deturpam o carácter científico da Psicologia ou que a restringem à sua vertente terapêutica. Por outro lado, deve ser clarificado que a Psicologia é muito rica e multifacetada quer como área científica, quer como área profissional.

#### **2 | Competências Visadas**

Para além das competências transversais enunciadas, são competências específicas deste módulo:

- Revelar uma visão alargada da Psicologia como área científica do estudo do comportamento humano.
- Demonstrar compreender a importância do estudo do ser humano em toda a sua complexidade.
- Revelar conhecimento da evolução da Psicologia como ciência.
- Mobilizar os novos conceitos para iniciar a utilização de uma linguagem técnica adequada.
- Revelar conhecimento da Psicologia quer como área científica, quer como área profissional.

#### **3 | Objectivos de Aprendizagem**

- Definir Psicologia e o seu objecto de estudo.
- Conhecer a influência da Filosofia na autonomização da Psicologia como ciência.
- Identificar a era da Psicologia experimental e o trabalho de Wundt.
- Compreender o método introspectivo e as suas limitações.
- Conhecer a experiência do reflexo condicionado de Pavlov e a sua influência na Psicologia científica.
- Compreender o trabalho de Watson e o conceito de behaviorismo.
- Conhecer a segunda tónica de Freud e o método psicanalítico.
- Reconhecer os conceitos inovadores de Freud na história do estudo do comportamento humano.
- Perceber a necessidade de utilizar diferentes metodologias para o estudo do ser humano.
- Compreender áreas de especialização da Psicologia.
- Reconhecer a necessidade de especialização para que o presente e o futuro da Psicologia apontam

## 4 | Âmbito dos Conteúdos

- **Psicologia**
  - definição e objecto de estudo
  - a especificidade da Psicologia enquanto ciência: complexidade e subjectividade do estudo dos processos mentais e do comportamento do ser humano
- **Os primórdios da Psicologia – evolução como ciência**
  - influência da Filosofia
  - psicologia experimental:
    - Wundt e o 1º Laboratório de Psicologia: o método introspectivo e as suas limitações
  - psicologia científica:
    - Pavlov – reflexo condicionado
    - Watson e o behaviorismo – o método experimental e a era científica
  - Freud e a revolução psicanalítica:
    - a segunda tópica e o método psicanalítico
    - a inovação e a importância da psicanálise na história da Psicologia
- **Psicologia – áreas de especialização**
  - áreas pioneiras de especialização da Psicologia (psicologia social e das organizações, educacional e clínica)
  - contexto actual e tendências futuras da Psicologia como área científica e como área profissional (especialização)

## 5 | Situações de Aprendizagem / Avaliação

- ✓ Recorrer à experiência do quotidiano dos alunos para identificar situações e comportamentos que são analisados através da linguagem de senso comum.
- ✓ Sensibilizar o aluno para as novas aprendizagens, nomeadamente, para a linguagem técnica da Psicologia, fazendo a comparação entre o significado corrente das palavras e o seu significado técnico específico.
- ✓ Utilizar o método expositivo, de modo lúdico-pedagógico, recorrendo a exemplos simples, narrativas de experiências e episódios da história da Psicologia, por forma a que o aluno *quase visualize* os factos narrados e consiga fazer uma sistematização das informações adquiridas.
- ✓ Utilizar o método interrogativo de modo a que as aulas contribuam para que o aluno aprenda pensando e questionando-se, assimilando e adaptando os novos dados, de modo a compreender o contributo da Psicologia para o estudo do ser humano.
- ✓ Orientar os alunos na leitura, análise e interpretação de textos de apoio sobre as várias perspectivas teóricas abordadas.
- ✓ Sensibilizar os alunos para a existência de livros, publicações, revistas e filmes que se enquadram no âmbito da Psicologia.
- ✓ Incentivar os alunos a descobrir áreas de especialização da Psicologia; para a sua caracterização, os alunos, sob orientação do professor, poderão efectuar uma pesquisa, individualmente ou em grupo, recorrendo a informações recolhidas nos meios de comunicação social e na Internet, ou junto dos próprios profissionais que apoiam a escola.

## 6 | Bibliografia / Outros Recursos

BRUNO, F. J. (1972). *História da Psicologia*. Lisboa: Universidade Aberta.

Este livro conta o passado e evolução da psicologia através de múltiplas histórias e exemplos.

FREUD, S. (1998). *Textos Essenciais da Psicanálise* (Vol. I). Mem-Martins: Publicações Europa-América.

Este livro trata da teoria proposta por Freud, o inconsciente, os sonhos e a vida pulsional, os modelos da 1ª e 2ª tópicas, bem como, a metodologia terapêutica do autor.

HAAR, MICHEL (1979) *Introdução à Psicanálise de Freud*. Lisboa: Edições 70

Livro descritivo sobre toda a teoria e prática de Freud, escrito de modo sucinto, pode ser um bom guia para alunos e professores.

JESUÍNO, J. C. (1994). *Psicologia*. Lisboa: Difusão Cultural.

Este livro traça uma panorâmica alargada do que é a Psicologia e as suas correntes, desde os seus primórdios até à actualidade, percorrendo as várias fases e metodologias, relevando as diversas áreas de aplicação e especialização.

PESCE, C. (1991). Aprender a trabalhar em grupo. *Formar: Revista dos Formadores*, 4, 24 – 28.

Este artigo de grande utilidade para professores apresenta estratégias para gerir o trabalho de grupo no seio da turma, bem como, as relações interpessoais que se estabelecem dentro do grupo.

REUCHLIN, M. (1986). *História da Psicologia*. Lisboa : D. Quixote.

Este livro é um dos clássicos da história da Psicologia que permanece com interesse e actualidade.

SCHULTZ, DUANE P.(2005), *História da Psicologia Moderna*. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, L.<sup>da</sup>

O tema central deste livro é a história da psicologia moderna, mais especificamente do período que se inicia no final do século XIX, concentrando-se nas questões directamente relacionadas com o estabelecimento da psicologia como um novo e distinto campo de estudo.

<http://membros.aveiro-digital.net/alfmatos/hist.htm>

Endereço electrónico com página que contém informação importante para perceber o início da Psicologia científica e a sua história.

<http://www.prof2000.pt/users/isis/psique/links/behaviorismlinks.html>

Endereço electrónico que remete para vários *links* sobre o Behaviorismo - Watson e Pavlov – pode ser muito útil para a docência deste módulo.

## MÓDULO P2

### O Desenvolvimento Humano

Duração de Referência: **21 horas**

#### **1 | Apresentação**

Com este módulo pretende-se que o aluno compreenda o conceito e os factores que influenciam o desenvolvimento do ser humano, sendo este apresentado como um processo contínuo ao longo da vida do sujeito, desde a concepção até à morte.

Neste módulo, será dada a conhecer a perspectiva de Piaget que explicou e estudou o processo cognitivo, numa abordagem construtivista de desenvolvimento, bem como a de Erikson que considera o desenvolvimento, numa perspectiva psicossocial, ao longo de todo o ciclo de vida do ser humano. Dado que este último autor estudou, de modo especialmente significativo para a Psicologia, o período da adolescência, mais se justifica a inserção e a análise da sua perspectiva, num programa que se dirige, prioritariamente, a alunos adolescentes.

#### **2 | Competências Visadas**

Para além das competências transversais enunciadas, são competências específicas deste módulo:

- Mobilizar as aprendizagens anteriores na descoberta do conceito de desenvolvimento em Psicologia.
- Demonstrar compreender factores que influenciam o desenvolvimento do ser humano.
- Revelar conhecimento do contributo de Piaget para o estudo do desenvolvimento humano.
- Revelar conhecimento do contributo de Erikson para o estudo do desenvolvimento humano.
- Demonstrar compreender cada uma das fases do ciclo de vida do ser humano.

#### **3 | Objectivos de Aprendizagem**

- Reconhecer o desenvolvimento como um processo dinâmico ao longo de todo o ciclo de vida.
- Explicar factores que influenciam o desenvolvimento.
- Compreender o modelo construtivista de Piaget.
- Conhecer os conceitos de assimilação, acomodação, equilíbrio e adaptação.
- Descrever os estádios de desenvolvimento de Piaget.
- Compreender o modelo psicossocial de Erikson.
- Explicar o conceito de crise psicossocial.
- Descrever as idades de desenvolvimento psicossocial de Erikson.
- Caracterizar cada uma das fases do ciclo de vida do ser humano.
- Relacionar as diferentes fases do ciclo de vida com as perspectivas de Piaget e de Erikson.

## 4 | Âmbito dos Conteúdos

- **Desenvolvimento**
  - conceito
  - factores de influência:
    - . hereditariedade
    - . meio envolvente
    - . dicotomia hereditariedade/meio
    - . importância dada por Piaget à experiência física no desenvolvimento
- **Diferentes perspectivas do estudo do desenvolvimento humano**
  - Piaget e o desenvolvimento cognitivo:
    - . o construtivismo
    - . os conceitos de assimilação, acomodação, equilíbrio e adaptação
    - . os estádios
  - Erikson e o desenvolvimento psicossocial:
    - . conceito de crise psicossocial
    - . as oito idades
- **O ciclo de vida do ser humano**
  - da concepção ao nascimento
  - a infância
  - a adolescência
  - a idade adulta
  - a velhice

## 5 | Situações de Aprendizagem / Avaliação

- ✓ Invocar conhecimentos prévios do aluno adquiridos no seu quotidiano e experiência de vida, para reconhecer situações em que questões de desenvolvimento se colocam utilizando a linguagem do senso comum.
- ✓ Incentivar os alunos a pesquisar sobre as questões colocadas e a sistematizar a informação recolhida, recorrendo ao trabalho de grupo e à partilha dos resultados na turma.
- ✓ Salientar a importância do estudo dos processos cognitivos, aquando da aprendizagem da perspectiva de Piaget.
- ✓ Para a caracterização da infância utilizar situações próximas do aluno, partindo da sua própria experiência pessoal enquanto criança ou de situações vivenciadas por irmãos mais novos ou outros familiares nessa faixa etária.
- ✓ Estimular o aluno na observação dos pais e de outros adultos realçando a importância do seu contributo para a sociedade.
- ✓ Sensibilizar os alunos para o conhecimento de idosos (dos seus avós, vizinhos, etc.) promovendo uma apreciação positiva da história de vida e do contributo social do ser humano na terceira idade.
- ✓ Visionamento de filmes com crianças, jovens, adultos e idosos como intervenientes para observação de comportamentos típicos nos diversos estádios de desenvolvimento.
- ✓ Proporcionar uma sequência dinâmica no processo ensino/aprendizagem que permita ao aluno pensar, questionar e assimilar os conteúdos das teorias do desenvolvimento.
- ✓ Orientar o aluno na leitura, análise e interpretação de textos de apoio sobre o tema.
- ✓ Com base nos conhecimentos adquiridos pelos alunos debater a importância de um desenvolvimento íntegro da criança e do jovem, para a construção de um sujeito adulto responsável participativo na sociedade.

## 6 Bibliografia / Outros Recursos

CHARAZAC, P. (2004). *Introdução aos Cuidados Geropsiquiátricos*. Lisboa: Climepsi.

Este livro aborda as várias esferas que se encontram em volta do idoso, proporcionando uma visão alargada acerca da Gerontologia, os idosos, a sua dependência e a família.

COLE, M. & COLE, S. (1997). *The Development of Children*. New York: W. H. Freeman and Company.

Este manual apresenta uma visão bastante alargada e completa do desenvolvimento da criança, desde o nascimento até jovem adulto, a todos os níveis, assim como, as teorias e concepções teóricas em que se fundamentam.

FONTAINE, R. (2000). *Psicologia do Envelhecimento*. Lisboa: Climepsi.

Obra de grande actualidade perspectivando as principais questões ligadas ao adulto e ao velho, apresentando o envelhecimento como uma etapa da vida não necessariamente de declínio.

GARCIA MADRUGA, J. (1985). Inteligencia en la Vida Adulta. *Psicologia Evolutiva* (Vol. 3. pp. 143 – 175). Madrid: Alianza.

Este capítulo do manual aborda o desafio que a nossa sociedade actual enfrenta, bem como o desafio da ciência, acerca da problemática do envelhecimento da população. O autor trata a inteligência e a memória no decorrer do envelhecimento e também os aspectos psicossociais que estão envolvidos no processo de envelhecimento. Poderá ser útil na abordagem à Gerontologia.

GESELL, A. (1978). *O jovem dos 10 aos 16 anos*. Lisboa: Publicações D. Quixote

Esta obra apresenta, dentro da teoria maturacionista do autor, uma perspectiva da adolescência.

GIDDENS, A. (1997). A Socialização e o Ciclo de Vida. *Sociologia* (pp. 79 – 114). Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

Este capítulo trata especificamente do ciclo de vida do ser humano, focando-se nos aspectos sociais do mesmo.

GIDDENS, A. (1997). População, Saúde e Envelhecimento. *Sociologia* (pp. 697 – 728). Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

Este capítulo aborda a problemática do envelhecimento da população na sociedade actual, o conceito e as consequências físicas e sociais. Este livro poderá ser uma mais valia na introdução dos conceitos de envelhecimento e Gerontologia.

MARCHAND, H. (2001). *Temas de Desenvolvimento Psicológico do Adulto e do Idoso*. Coimbra: Quarteto.

Este livro faz uma abordagem ao desenvolvimento psicológico do indivíduo adulto até ao idoso. Poderá ter alguma utilidade na articulação entre a etapa de vida adulta e o envelhecimento.

MATTA, I. (2001). *Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem*. Lisboa: Universidade Aberta.

Este manual de fácil utilização trata do desenvolvimento e dos processos de aprendizagem durante os primeiros anos de vida da criança, tendo em conta os aspectos biológicos, cognitivos e sociais do desenvolvimento. Poderá ser útil para introduzir o conceito de desenvolvimento, bem como o desenvolvimento da criança nos primeiros anos de vida.

MIELNIK, I. (1990) *Os adolescentes*. São Paulo: Instituição Brasileira de Difusão Cultural, Lda.

Este livro caracteriza o período da adolescência, numa linguagem acessível, descrevendo as suas vivências emocionais, os seus problemas e o seu desenvolvimento.

PIAGET, J. (1983). *O desenvolvimento do pensamento*. Lisboa: Publicações D. Quixote

Livro que perspectiva a teoria de Piaget sobre o desenvolvimento do pensamento.

PIAGET, J. (1983). *Seis Estudos de Psicologia*. Lisboa: Publicações D. Quixote.

Esta obra explica a perspectiva de desenvolvimento do autor, tornando-se uma referência importante para este programa.

RIDLEY, M. (2001). *Genoma. Autobiografia de uma espécie em 23 capítulos*. Lisboa: Gradiva.

O autor escolhe um gene de cada um dos 23 cromossomas das células sexuais humanas e faz um relato da evolução da espécie humana, com uma linguagem muito acessível e divertida, livro agradável para ser lido pelos alunos, fazendo-os compreender melhor as questões da evolução e da hereditariedade.

ROCHA, A., FIDALGO Z. (2001) *Psicologia – 12.º ano*. Lisboa: Texto Editora.

Manual de Psicologia com várias abordagens temáticas que são uma contribuição para a pragmatização deste programa. O capítulo da Psicologia do Desenvolvimento é de especial qualidade e interesse, escrito de modo simples e clarificante, para o estudo das teorias de Piaget e de Erikson.

ROSA, MERVAL (1982). *Psicologia da idade adulta – Psicologia Evolutiva (volume IV)*. Petrópolis, Brasil: Vozes.

Livro didáctico descritivo da idade adulta, de fácil utilização para situações de aula, nomeadamente para leitura de textos ou outras actividades dependentes da criatividade do professor e do aluno.

SPRINTHALL, N. & COLLINS, W. A. (1999). *Psicologia do Adolescente*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

Este livro apresenta uma panorâmica bastante ampla e completa acerca da etapa da adolescência, abordando o desenvolvimento do adolescente a todos os níveis. Livro de grande utilidade para pais e professores.

VAZ, M. E. (2003). Quotidiano do idoso: esperança ou desesperança. *Intervenção Social*, 23 / 24, pp. 193 – 216.

Este artigo aborda a construção social do papel do idoso na sociedade portuguesa actual. Poderá ser útil na reflexão acerca do envelhecimento.

WADSWORTH, B.J. (1996). *Piaget's theory of cognitive and affective development*: White Plains, NY: Longman.

Esta obra esclarece e aprofunda a teoria cognitiva de Piaget, na perspectiva do autor.

**Billy Elliot**, de Stephen Daldry, 2000.

Neste filme, o pai de Billy, mineiro em Durham, insiste para que o filho aprenda lições de boxe, actividade para a qual este não tem especial jeito. Um dia este assiste a uma aula de ballet e descobre a sua verdadeira vocação. Da crítica familiar à pressão social da comunidade, tudo enfrenta para realizar o seu sonho de pertencer ao Royal Ballet. Uma história demonstrativa das conturbadas opções que por vezes os adolescentes têm que fazer e da dificuldade que por vezes sentem em realizar os seus sonhos.

**Clube dos poetas mortos**, de Peter Weir, 1989, 128 minutos

Neste filme, John Keating é um professor na Academia Welton, em Inglaterra, famosa pelo rigor e tradição do seu sistema de ensino. Pouco convencional, pede aos alunos para, através da poesia, começarem a pensar pelas suas cabeças, desenvolverem um espírito crítico e a viver intensamente os seus projectos de vida.

**Nell**, de M. Afton, 1994. EUA: Polygram Films Entertainment.

O filme retrata a história de uma mulher que foi criada à margem da sociedade. Poderá ser bastante útil para reflectir e debater todas as questões relacionadas com os factores que influenciam o desenvolvimento humano.

**O Menino Selvagem**, de François Truffaut, 1969. França: Paramount Pictures.

Este filme retrata um caso verídico de uma criança que viveu sozinha numa floresta em França e que ao ser encontrada foi alvo de um processo de socialização realizado por um médico do século XVIII. Poderá ser útil para abordar os factores que influenciam o desenvolvimento global do ser humano.

## MÓDULO P3

### Processos Cognitivos, Emocionais e Motivacionais

Duração de Referência: 21 horas

#### 1 | Apresentação

Este módulo tem como objectivo dar a conhecer ao aluno a importância dos processos cognitivos, emocionais e motivacionais no comportamento do ser humano. Entender como os processos da inteligência e das emoções se articulam e influenciam o nosso modo de agir (saber agir).

Pretende-se também proporcionar ao aluno conhecimentos sobre motivação e estratégias de gestão de emoções que, em articulação com os processos anteriormente referidos, poderão conduzir a uma optimização do comportamento relacional e do desempenho de tarefas.

#### 2 | Competências Visadas

Para além das competências transversais enunciadas, são competências específicas deste módulo:

- Mobilizar os conceitos concernentes aos processos cognitivos e emocionais para a compreensão do comportamento humano.
- Revelar conhecimento do processo de pensamento humano.
- Demonstrar a compreensão dos processos cognitivos da inteligência e do seu carácter dinâmico.
- Mobilizar os conceitos de quociente de inteligência emocional e de gestão emocional.
- Estruturar os conhecimentos adquiridos e adequar as estratégias de gestão das emoções face a situações do quotidiano.
- Revelar conhecimento sobre o conceito de motivação e as suas componentes.

#### 3 | Objectivos de Aprendizagem

- Identificar os processos cognitivos do ser humano.
- Diferenciar o processo de pensamento do conceito de inteligência.
- Reconhecer o dinamismo dos processos cognitivos da inteligência.
- Compreender os processos emocionais.
- Definir os conceitos de inteligência emocional e de quociente de inteligência emocional.
- Definir estratégias de gestão das emoções, articulando com situações do quotidiano dos alunos.
- Definir o conceito de motivação.
- Conhecer o ciclo motivacional e o modo como se processa.
- Relacionar os conceitos de frustração e conflito.

## 4 | Âmbito dos Conteúdos

### • Processos cognitivos

- as capacidades cognitivas do ser humano (atenção, percepção, aprendizagem, memória,...)
- pensamento e inteligência – análise conceptual e diferencial
- a inteligência como uma entidade dinâmica que se constrói ao longo de toda a vida

### • Inteligência emocional e gestão das emoções

- processos emocionais
- conceito de inteligência emocional
- quociente de inteligência emocional e de gestão emocional
- estratégias de gestão das emoções

### • Processos motivacionais

- conceito de motivação
- ciclo motivacional
- frustração e conflito

## 5 | Situações de Aprendizagem / Avaliação

- ✓ Expor os conteúdos de modo sequencial por forma a que, no processo de ensino / aprendizagem, o aluno se questione, assimile e estruture os processos cognitivos do ser humano.
- ✓ A partir de exemplos sobre o processo de pensamento e o conceito de inteligência, criar uma dinâmica interactiva com os alunos, de modo a relembrar os conceitos dados no módulo anterior relativamente à perspectiva de Piaget sobre os processos cognitivos.
- ✓ Orientar os alunos na leitura, análise e interpretação de textos de apoio de modo a que consigam estruturar e debater os conceitos aprendidos.
- ✓ Utilizar exemplos vários e promover o debate sobre a utilização dos testes de inteligência emocional.
- ✓ Recorrer a situações próximas dos alunos e aos seus conhecimentos prévios para introduzir conceitos relacionados com a inteligência e a gestão das emoções desmontando eventuais preconceitos.
- ✓ Apresentar o conceito de inteligência emocional e reforçar a sua importância, recorrendo à participação activa dos alunos, na identificação de situações onde a inteligência e o controlo emocional são fundamentais (ex.: comportamento cívico na estrada).
- ✓ Realizar exercícios de *jogo de papéis* em que o aluno mobilize, de forma consciente, estratégias de gestão das emoções, salientando situações de possível conflito.
- ✓ Introduzir o conceito de motivação a partir de exemplos práticos, incentivando o aluno a fazer o levantamento de diferentes situações motivacionais.
- ✓ Utilizar o visionamento de filmes onde se revele a relação entre inteligência, emoções e motivação para reflexão e debate sobre as situações visionadas (ex.: “O Bom Rebelde”).

## 6 | Bibliografia / Outros Recursos

ANTHONY, E. (1979). Emoções e Inteligência. In *Piaget, Psicologia e Educação* (pp. 69 – 84). Lisboa: Moraes.

Este artigo trata da problemática das relações que se estabelecem entre as emoções e a inteligência. Poderá ser de grande utilidade para efectuar a articulação entre a inteligência e as emoções, assim como, entre quociente de inteligência e quociente emocional.

BADARACCO, H. (1988). Inteligência emocional. *Pessoal*, 83, 4 – 7.

Este artigo trata a emoção na gestão do desempenho profissional. Poderá ser útil para articular a gestão das emoções com o desempenho sócio-profissional.

COLEMAN, D. (1995). *Inteligência Emocional*. Lisboa: Temas e Debates.

Este livro aborda a inteligência emocional de uma forma bastante completa, a sua natureza, os processos e modo de funcionamento. Bastante útil para abordar a temática da inteligência emocional.

COLEMAN, D. (1998). *Trabalhar com a Inteligência Emocional*. Lisboa: Temas e Debates.

Este livro poderá ser bastante útil na temática da gestão das emoções.

DAMÁSIO, A. (2000). *O Sentimento de Si – Emoção e Sentimento*, (p.55 a 104). Lisboa: Publicações Europa-América

O que são as emoções na sua vertente biológica, o funcionamento do cérebro ao nível das emoções e sentimentos.

ESPEJO VILLAR, B. (1999). Hacia un modelo de educación integral: el aprendizaje emocional en la práctica educativa. *Revista de Ciencias de la Educacione*, 180, 521 – 535.

Este artigo pode ser considerado de grande valor para os professores, visto que aborda os aspectos afectivos da educação, bem como a intervenção educativa nos desajustes emocionais.

EVANS, L. (1998). *Teacher Morale, Job Satisfaction and Motivation*. London: Paul Chapman.

Este livro trata a problemática da motivação no desempenho profissional.

GARCIA MADRUGA, J. (1985). Inteligencia en la Vida Adulta. In *Psicologia Evolutiva* (Vol. 3. pp. 143 – 175). Madrid: Alianza.

Este capítulo do manual aborda o desafio que a nossa sociedade actual enfrenta, bem como o desafio da ciência, acerca da problemática do envelhecimento da população. O autor trata a inteligência e a memória no decorrer do envelhecimento.

GUILFORD, J. (1980). Teorias de la Inteligencia. In *Manual de Psicologia Geral*. (Vol. 3. pp. 440 - 470). Barcelona: Martinez Roca.

Este capítulo do manual aborda as diversas teorias da inteligência de uma forma simples, mas bastante completa. Poderá ter utilidade na introdução ao conceito da inteligência.

HONZIK, M. (1980). Desarrollo de la Inteligencia. In *Manual de Psicologia Geral*. (Vol. 3. pp. 47 – 497). Barcelona: Martinez Roca.

Este capítulo do manual descreve os processos de desenvolvimento da inteligência na infância e ao longo da vida do sujeito, adulto e idoso.

MARTIN, D.B.K. (1997). *O que é a inteligência emocional*. Cascais: Editora Pergaminho.

É uma obra que de uma forma rigorosa e acessível fornece a compreensão, significado e possibilidades da inteligência emocional.

MARTINEAUD, S. & ENGELHART D. (1998). *Teste a sua inteligência Emocional*. Lisboa: Editora Pergaminho.

Jogos e testes sobre a inteligência emocional nos vários contextos, a aprendizagem e o desenvolvimento deste tipo de inteligência é o contributo dado por este livro.

MARTINET, M. (1981). *Teoria das Emoções*. Lisboa: Moraes Editores.

Este livro trata a estrutura e génese do comportamento emocional, o papel das emoções no comportamento humano e apresenta uma crítica aos fundamentos teóricos da concepção de Piaget sobre as emoções.

MORROW, R. (1980). Medida de la Inteligencia. In *Manual de Psicologia Geral* (Vol. 3. pp. 498 – 531). Barcelona: Martinez Roca.

Este capítulo do livro aborda as diferentes formas de medir a inteligência e as teorias em que os vários modos de medir a inteligência assentam, bem como as suas limitações. Pode ser bastante útil para introduzir os conceitos de quociente de inteligência e de idade mental.

NETO, L.M., MARUJO, H.A. (2001). *Optimismo e inteligência Emocional – Guia para Educadores Líderes*. Lisboa: Editorial Presença.

Obra de interesse e utilidade, porquanto visa ser um instrumento de autodesenvolvimento que privilegia o optimismo e a inteligência como aspectos basilares das relações interpessoais.

PIAGET, J. (1983). *O desenvolvimento do pensamento*. Lisboa: Publicações D.Quixote

Livro que perspectiva a teoria de Piaget sobre o desenvolvimento do pensamento.

PENNINGS, A. (1991). Estilos Cognitivos e Estilos de Aprendizagem. In *Cognição e Aprendizagem Escolar* (pp. 99-125). Porto: Apport.

Este artigo proporciona uma visão geral acerca da relação entre os diferentes estilos cognitivos e os estilos de aprendizagem dos alunos.

SPRINTHALL, N. & SPRINTHALL, R. (1993). Inteligência: Conceitos e Medidas. In *Psicologia Educacional* (pp. 419 – 450). Amadora: McGraw-Hill.

Este manual poderá ser de grande utilidade para os professores, pois apresenta um abordagem desenvolvimentista sobre o aluno (de criança a adolescente), abordando de forma clara todas as componentes. Não se reduzindo à inteligência, foca igualmente aspectos como o desenvolvimento cognitivo, pessoal, moral e motivacional.

STRONGMAN, K. (1996). *A Psicologia da Emoção. Uma perspectiva sobre as Teorias das Emoções*. (4.ª ed.). Lisboa: Climepsi.

Aborda e avalia as principais perspectivas teóricas sobre a emoção.

<http://www.indiana.edu/%7Eintell/index.shtml>

Endereço electrónico que nos dá a possibilidade de pesquisar sobre a inteligência humana.

URL: <http://mentalhelp.net/psyhelp/chap4/chap4k.htm>

Este endereço electrónico aborda a temática da motivação em meio escolar de uma forma bastante completa. Poderá ter alguma utilidade na abordagem à temática da motivação.

**Forrest Gump**, de Robert Zemeckis, 1994.

Este filme retrata a vida de Forrest Gump que, embora com um QI abaixo da média, teve uma vida memorável, cheia de aventuras e conquistas. Com efeito, o seu baixo Q.I. não o impediu de viver e muito menos de chegar a investigador na Apple Computers.

**Elephant**, de Gus Van Sant, 2004. Holywood: Atalanta Filmes.

Este filme retrata as circunstâncias que antecederam e o momento em si, em que dois jovens americanos entraram na escola e assassinaram colegas e professores que se encontravam nas instalações da mesma. Apesar de ser violento trata a realidade social americana e a questão da gestão das emoções e da frustração.

**O Bom Rebelde**, de Gus Van Sant, 2000. Holywood: LNK / Miramax.

Este filme trata de um jovem extremamente inteligente, mas com algumas dificuldades a nível da inteligência emocional e de gestão emocional. Poderá ser útil para o desenvolvimento e debate acerca desta temática.

## MÓDULO P4

### Processos Relacionais e Comportamento Profissional

Duração de Referência: **33 horas**

#### **1 | Apresentação**

Com este módulo pretende-se que os alunos conheçam e contextualizem o processo de socialização, articulando-o com a integração socioprofissional. Também deverá ser sublinhado o papel das atitudes e da interação grupal no desenvolvimento das capacidades relacionais e na prossecução de relações sociais mais satisfatórias e positivas.

Finalmente, com este módulo pretende-se que os alunos mobilizem conhecimentos que lhes permitam compreender que o conhecimento e o controlo do comportamento são fundamentais para o seu futuro desempenho profissional.

#### **2 | Competências Visadas**

Para além das competências transversais enunciadas, são competências específicas deste módulo:

- Mobilizar os conceitos aprendidos anteriormente para os utilizar na descoberta do processo de socialização.
- Revelar compreensão do conceito de atitude e da sua formação.
- Revelar compreender os processos psicológicos que influenciam o estabelecimento das relações interpessoais.
- Demonstrar a importância da motivação de pertença na integração num grupo social.
- Mostrar a importância das competências pessoais e sociais no estabelecimento de relações interpessoais positivas, nomeadamente nas relações profissionais.
- Mobilizar o conceito de auto-motivação para otimizar o desempenho de tarefas.
- Revelar compreensão da pirâmide de necessidades de Maslow e da sua adaptação ao comportamento profissional.
- Desenvolver as capacidades relacionais para otimizar do seu desempenho num contexto profissional.

#### **3 | Objectivos de Aprendizagem**

- Compreender o processo de socialização.
- Definir o conceito de atitude.
- Conhecer o processo de formação das atitudes.
- Analisar a importância das primeiras impressões, das expectativas e da percepção social no estabelecimento de relações interpessoais.
- Compreender o conceito de grupo social.

- Reconhecer a importância da motivação de pertença na integração num grupo social.
- Distinguir os conceitos de conformismo e inconformismo.
- Evidenciar a importância das competências pessoais e sociais no estabelecimento de relações interpessoais mais satisfatórias, nomeadamente ao nível profissional.
- Compreender o conceito de auto-motivação e a sua influência no desempenho de tarefas.
- Conhecer o modelo da pirâmide de Maslow e adaptá-lo ao comportamento profissional.
- Relacionar o desenvolvimento das capacidades relacionais com o desempenho profissional.

## **4 | Âmbito dos Conteúdos**

- **Processo de socialização e atitudes**
  - processo de socialização
  - conceito e formação de atitudes
  - importância das atitudes nas relações sociais
- **Relações interpessoais e interacção grupal**
  - as primeiras impressões, as expectativas e a percepção social
    - . análise conceptual
    - . influência no estabelecimento das relações interpessoais
  - caracterização de grupo social e de interacção grupal
  - integração num grupo social e motivação de pertença
  - conceitos de conformismo e inconformismo social
- **Capacidades relacionais e desempenho profissional**
  - competências pessoais, sociais e profissionais:
    - . descrição e âmbito
  - auto-motivação e desempenho de tarefas
    - . adaptação da pirâmide das necessidades de Maslow ao comportamento profissional
  - desenvolvimento das capacidades relacionais e desempenho profissional

## **5 | Situações de Aprendizagem / Avaliação**

- ✓ Recorrer a conhecimentos prévios dos alunos para introduzir conceitos relacionados com a socialização e as relações interpessoais.
- ✓ Criar um ambiente dinâmico e interactivo para que o processo de ensino / aprendizagem se processe de modo a que o aluno seja participativo e dê exemplos relativos ao processo de socialização e ao conceito de atitude.
- ✓ Orientar o aluno na interpretação e análise de textos de apoio acerca do conformismo e do inconformismo (ex: experiências de S. Asch).
- ✓ Realizar exercícios de *jogo de papéis* para que o aluno consciencialize a importância das primeiras impressões e da percepção social no estabelecimento de relações sociais mais satisfatórias e positivas.
- ✓ Visualizar filmes onde se possa identificar atitudes e interacções caracterizadoras das personagens e posterior debate e reflexão (ex: “Mentes Perigosas”).
- ✓ Incentivar o aluno a pesquisar e propor outros filmes, livros ou endereços da internet onde o tema seja a socialização e as relações sociais, trabalho que poderá ser também feito em grupo.

- ✓ Correlacionar as motivações individuais dos alunos com as suas aspirações profissionais, recorrendo a exercícios de auto-reflexão.
- ✓ Recorrer a exemplos do quotidiano dos alunos, para realizar exercícios de auto-motivação que optimizem o desempenho de tarefas.
- ✓ Apresentar o modelo da pirâmide de necessidades de Maslow e analisar motivações de ordem profissional por forma a que o aluno seja capaz de fazer o exercício de adaptação, sob orientação do docente.
- ✓ Promover a realização de exercícios práticos de simulação de contextos profissionais em que o aluno mobilize as aprendizagens realizadas, com o objectivo de melhorar a percepção do seu próprio comportamento e do seu futuro desempenho profissional.

## 6 Bibliografia / Outros Recursos

ASCH, SOLOMON (1977), *Psicologia Social*, S. Paulo (Brasil): Companhia Editora Nacional.

Abordagem de vários aspectos da psicologia social, nomeadamente da influência do grupo no comportamento do indivíduo. Este livro compreende, também, conclusões e relatos experimentais muito interessantes da prática laboratorial de Asch.

CERCLÉ, A. & SOMAT, A. (2001). *Manual de Psicologia Social*. Lisboa: Instituto Piaget.

Panorama global da psicologia social, abordando as questões ligadas aos grupos, às relações interpessoais, às relações intra e intergrupos, os mecanismos da influência social e das atribuições e o conceito de atitude.

COLEMAN, J. (1985). *Tornar-se adulto numa sociedade em mutação*. Porto: Afrontamento.

Este livro trata a questão da identidade do jovem adulto e do seu papel numa sociedade em constante mutação como a nossa sociedade actual. Poderá ser útil na reflexão acerca da entrada na idade adulta.

DENNY, R. (1998). *Motivação para Vencer – Técnicas Comprovadas para um Melhor Desempenho*. Lisboa: Clássica Editora

FACHADA, O. (1998). *Psicologia das relações interpessoais*. Lisboa: Edições Rumo.

É um livro que facilita e ajuda tanto a auto-formação e o auto-desenvolvimento, como também fornece uma série de exercícios práticos para a formação e desenvolvimento dos alunos nas relações interpessoais, mesmo ao nível do estabelecimento de relações profissionais.

HUICI, C. (1985). Definición y tipos de grupo. In *Estructura e Processos de Grupo* (Vol. 1. pp. 107 – 134). Madrid: Uned.

Este livro poderá ser muito útil pois apresenta de uma forma bastante completa o estudo dos grupos, a definição e tipos de grupo, o desenvolvimento do grupo e da estrutura grupal, a liderança, a comunicação intra-grupal e entre grupos, a coesão grupal e as normas sociais do grupo humano.

KLAPISCH, Cédric. (2003). *A Residência Espanhola*. Paris: Áudio France 5.1.

Este filme aborda a vida de um grupo de alunos que ao integrar o Programa Erasmus vão estudar para Espanha. Poderá ser interessante para atentar nas relações que se estabelecem entre os vários membros da residência, a percepção social e as primeiras impressões.

LEYENS, J-F. & YZERBYT, V. (1999). *Psicologia Social*. Lisboa: Edições 70.

Este livro aborda as várias temáticas da socialização e da realização social, nomeadamente, os processos de socialização, a identidade, a imitação ou as atitudes.

MASLOW, A.(1954). *Theory of Human Motivation in Motivation and Personality*. Harper and Row.

Abordagem da teoria da motivação para a auto-realização de Abraham Maslow, que salienta a importância de elementos afectivos na orientação do comportamento humano.

NETO, L.M., MARUJO, H.A. (2001). *Optimismo e inteligência Emocional – Guia para Educadores e Líderes*. Lisboa: Editorial Presença.

Obra de interesse e utilidade, porquanto visa ser um instrumento de autodesenvolvimento que privilegia o optimismo e a inteligência como aspectos basilares das relações interpessoais.

PATRÍCIO, M. F. (1989). Socialização e Educação para os valores Democráticos e Direitos do Homem. *Inovação, num especial*, 7 – 12.

Este artigo aborda a problemática da educação do jovem adulto para a participação social e cidadania, valores tão necessários na nossa sociedade actual.

**Módulo P4:** *Processos Relacionais e Comportamento Profissional*

PESCE, C. (1991). Aprender a trabalhar em grupo. *Formar: Revista dos Formadores*, 4, 24 – 28.

Este artigo de grande utilidade para professores apresenta estratégias para gerir o trabalho de grupo no seio da turma, bem como as relações interpessoais que se estabelecem dentro do grupo.

SEQUEIRA, JOSÉ (1997). *Desenvolvimento pessoal*. Lisboa: SIG – Soc. Industrial Gráfica

O objectivo deste livro é o autodesenvolvimento de modo a que se estabeleçam melhores relações interpessoais.

SERRA, A. VAZ; DIAS, C. AMARAL, et al. (1986), *Motivação e Aprendizagem*. Porto: Contraponto.

TAVEIRA, M. (2001). *Amor e Trabalho: leituras no desenvolvimento vocacional do jovem adulto*. Braga: Universidade do Minho.

Este estudo trata a problemática da transição do jovem adulto da escola para o mercado de trabalho. Poderá ter alguma utilidade para os alunos efectuarem uma reflexão consciente sobre esta transição.

**Bully – Estranhas Amizades**, de Larry Clark, 2004. Hollywood: Studio Canal.

Este filme trata as amizades que se estabelecem no seio de um grupo de amigos que, em nome da amizade, cometem algumas atrocidades, abordando a questão da influência social e da coesão grupal. Poderá ser útil para desenvolver e debater esta temática.

**Mentes Perigosas**, de D. Simpson e J. Bruckheimer, 1999. Hollywood: Hollywood Pictures.

Este filme trata de uma professora que vai leccionar para uma escola de um bairro problemático. Poderá ser interessante debater o processo de socialização dos alunos, bem como o modo como reagem às situações no início e no fim do filme.

## MÓDULO S1

### Descobrimos a Sociologia

Duração de Referência: **18 horas**

#### **1 | Apresentação**

Com este módulo pretende-se iniciar os alunos na abordagem sociológica da sociedade contemporânea e treinar o seu “olhar” no enfoque da Sociologia.

Partindo da identificação do campo das ciências sociais, e tomando como referência o objecto daquelas com que o aluno está mais familiarizado, poderá ser introduzido o facto social como objecto da Sociologia, chamando-se a atenção para a importância da distinção entre conhecimento científico por oposição ao conhecimento do senso comum.

A par da interdisciplinaridade, abordagem metodológica utilizada no estudo dos fenómenos sociais, deverá ser sublinhada a importância dos novos campos de investigação sociológica – as sociologias especializadas – para a compreensão da complexidade e diversificação próprias das sociedades actuais.

Mas a Sociologia só se apreende efectivamente praticando-a. Neste sentido, pretende-se que os alunos se familiarizem com os modos de produção do conhecimento científico em Sociologia, numa perspectiva de rigor, indo de encontro aos seus interesses e tendo em conta as suas limitações.

A observação, a pesquisa documental, as entrevistas e os inquéritos por questionário, o tratamento e organização da informação recolhida, a elaboração e sistematização de conclusões escritas e a sua apresentação seguida de debate, constituem assim procedimentos privilegiados para envolver o aluno no gosto e na prática da pesquisa, uma das finalidades deste programa.

Assim, sugere-se a utilização das diversas formas de recolha de informação previstas no programa desde o início da sua leccionação, como forma de preparação dos alunos para a realização de um pequeno trabalho de grupo de pesquisa sobre um tema relacionado com a família profissional em que o curso se insere e de acordo com os interesses vocacionais dos alunos, a realizar no decurso do último módulo de Sociologia (S 4).

#### **2 | Competências Visadas**

Para além das competências transversais enunciadas, são competências específicas deste módulo:

- Mostrar abertura para a perspectiva sociológica de análise da realidade social.
- Usar adequadamente os conceitos de realidade social, de ciência social, de senso comum e de conhecimento científico.
- Mobilizar conceitos para definir e contextualizar o conhecimento sociológico.
- Iniciar a utilização de instrumentos de análise da realidade social específicos da Sociologia.
- Utilizar de forma correcta a terminologia sociológica.

### **3 | Objectivos de Aprendizagem**

- Constatar a complexidade da realidade social.
- Identificar o objecto das ciências sociais.
- Constatar a necessidade de uma abordagem interdisciplinar na análise da realidade social.
- Caracterizar o facto social.
- Explicitar a especificidade da abordagem sociológica da realidade social e a necessidade de ruptura com o senso comum.
- Reconhecer a necessidade da teoria e dos métodos na construção do conhecimento sociológico.
- Relacionar o aparecimento das sociologias especializadas com a complexificação da vida social.
- Dar exemplos de sociologias especializadas.
- Justificar a adequação de cada uma das estratégias ao tipo de investigação a efectuar.
- Caracterizar as etapas mais importantes da pesquisa sociológica e as formas de apresentação dos resultados da investigação.
- Conhecer formas diversificadas de recolha de informação documental.
- Explicar a importância da observação na investigação sociológica.
- Distinguir tipos de entrevista e a sua aplicabilidade na investigação.
- Referir a influência da interacção entrevistador/ entrevistado nos resultados obtidos.
- Justificar a adequação da técnica de inquérito por questionário ao objecto de estudo.
- Justificar a necessidade de construção de uma amostra de acordo com a dimensão e características da população em estudo.
- Explicar as principais fases de realização do inquérito por questionário.

### **4 | Âmbito dos Conteúdos**

- **Ciências sociais e realidade social**
  - complexidade da realidade social
  - objecto das ciências sociais
  - interdisciplinaridade das ciências sociais
- **Objecto da Sociologia**
  - facto social: conceito e caracterização
- **Produção do conhecimento em Sociologia**
  - conhecimento do senso comum
  - construção do conhecimento sociológico
- **Novos campos de investigação**
  - razões do seu aparecimento
  - sociologias especializadas: exemplos
- **Estratégias de investigação**
  - tipos (intensiva, extensiva e investigação-acção)
  - adequação da estratégia ao tipo de investigação

**● Processo de investigação**

- etapas (definição do problema, estudo exploratório, definição de hipóteses de trabalho, selecção e aplicação dos instrumentos de observação, recolha da informação, análise da informação recolhida e conclusões)
- formas de apresentação dos resultados

**● Modos de recolha da informação - técnicas**

- pesquisa documental
- observação
- inquéritos por entrevista
  - . tipos (directiva, semi-directiva e não directiva) e sua aplicabilidade
  - . dificuldades (interacção entrevistador-entrevistado)
- inquéritos por questionário
  - . adequação ao objecto de estudo
  - . universo e amostra
  - . fases (definição do objectivo do inquérito e das hipóteses de trabalho, determinação do universo e construção da amostra, redacção do questionário, formação dos inquiridores e realização material do inquérito, codificação dos questionários, tratamento das informações recolhidas, validação da amostra, análise dos resultados e redacção do relatório).

## 5 | Situações de Aprendizagem / Avaliação

- ✓ Recorrendo a exemplos e/ou textos simples, analisar, com os alunos, o objecto das diferentes ciências sociais.
- ✓ Contextualizar historicamente o aparecimento da Sociologia a partir da leitura de textos simples e significativos de autores clássicos da Sociologia. Por exemplo, poder-se-ão analisar textos simples de Durkheim que na definição do objecto da Sociologia chamem a atenção para as características dos factos sociais.
- ✓ Recorrer à experiência do quotidiano dos alunos para identificar problemas do conhecimento do senso comum.
- ✓ Organizar um debate sobre um problema social (desemprego, insucesso escolar, toxicoddependência, etc.) em foco nos meios de comunicação social, por forma a relativamente a esse problema:
  - questionar as explicações do senso comum;
  - explicitar a especificidade da abordagem sociológica.Elaborar um pequeno trabalho escrito sintetizando as conclusões.
- ✓ Orientar os alunos na realização de uma visita à biblioteca escolar, no sentido de os sensibilizar para a existência de livros, publicações e revistas que se enquadrem no âmbito da Sociologia, podendo ser efectuado um levantamento da bibliografia encontrada.
- ✓ Apresentar aos alunos diversos estudos sobre a realidade portuguesa que recorram a diferentes estratégias, por exemplo, sobre:
  - local/região de habitação (investigação intensiva);
  - a população portuguesa (investigação extensiva);
  - a escola (investigação-acção).
- ✓ Exemplificar as etapas da pesquisa sociológica a partir da leitura de um estudo concreto ou recorrendo a textos de autor.
- ✓ Propor aos alunos a realização de pequenos exercícios de observação (comportamentos em locais públicos, programas de televisão) registando as suas impressões e elaborando conclusões que serão apresentadas na aula.

- ✓ Orientar os alunos na realização de entrevistas a familiares ou outros grupos sobre temas relacionados com a sua área vocacional.
- ✓ Apresentar exemplos de inquéritos sobre a realidade portuguesa, recorrendo à bibliografia indicada.  
O professor também poderá orientar os alunos na realização de um pequeno inquérito por questionário, evidenciando as suas fases de realização.
- ✓ Realizar com os alunos um pequeno exercício para cálculo de uma amostra estratificada relativamente à população escolar (sexo, idade e grau de escolaridade).

## 6 | Bibliografia / Outros Recursos

BERGER, P. (1988). *Perspectivas Sociológicas*. Petrópolis: Vozes

Este livro, como diz o autor, foi escrito para responder a quem se interroga sobre o que é a Sociologia, para explicitar a perspectiva sociológica de análise da realidade social, compreendendo de que forma esta contribui para um melhor conhecimento do mundo humano.

BURGESS, R. G. (2001). *A Pesquisa de Terreno – Uma Introdução*. Oeiras: Celta Editora

Esta obra trata de questões fundamentais que se colocam à recolha e análise de dados na pesquisa de terreno, nomeadamente o acesso às fontes, a selecção de estratégias de pesquisa e a utilização de diferentes técnicas.

CAMPENHOUDT, L. V. (2003). *Introdução à Análise dos Fenómenos Sociais*. Lisboa: Gradiva.

Esta obra permite apreender de forma essencialmente prática os princípios básicos das ciências sociais, a partir de estudos concretos, percorrendo os grandes autores de Max Weber a P. Bourdieu. Um glossário final sistematiza os conceitos fundamentais.

GUERRA, I. C. (2002). *Fundamentos e Processos para uma Sociologia da Acção - O Planeamento em Ciências Sociais*, Cascais: Principia.

Este livro aborda temas como, por exemplo, a investigação e acção no domínio da Sociologia e a sua participação nos processos de planeamento e na elaboração de projectos de intervenção.

LALANDA, Piedade (1998). "Sobre a Metodologia qualitativa na pesquisa sociológica". *Análise Social*, nº 148, Lisboa: ICS

PAIS, J. M. (2002). *Sociologia da Vida Quotidiana*. Lisboa: ICS

Este livro desenvolve uma perspectiva metodológica que toma o quotidiano como alavanca do conhecimento. Poderá ser útil para introduzir os novos campos de investigação em Sociologia.

PINTO, J.M. (1994). *Proposta para o Ensino das Ciências Sociais*. Porto: Afrontamento

Este livro procura, entre outros objectivos, fundamentar os princípios orientadores de uma disciplina de Ciências Sociais, equacionar os problemas que se colocam à produção do conhecimento científico e fazer uma iniciação breve à Sociologia (a partir da sala de aula). Útil apenas para professores.

QUIVY, R. e CAMPENHOUDT, L. (1998). *Manual de Investigação em Ciências Sociais*. Lisboa: Gradiva

Esta obra funciona como um "manual" para empreender uma investigação nas ciências sociais: caracterizando as diferentes etapas da investigação, fornecendo um panorama completo das técnicas e métodos disponíveis, propondo trabalhos de aplicação e descrevendo uma investigação na sua totalidade.

SANTOS, B. S. (1991). *Um Discurso sobre as Ciências*. Porto: Afrontamento

Esta obra apresenta uma crítica à epistemologia positivista.

SILVA, A. S. e PINTO, J. M. (orgs.) (1986). *Metodologia das Ciências Sociais*. Porto: Afrontamento

Este livro é uma obra colectiva sobre a metodologia das ciências sociais, daí que todos os autores se debruçam sobre os processos e os problemas da investigação empírica, desde a necessidade de ruptura com o senso comum à pesquisa de terreno.

## MÓDULO S2

### Sociedade e Indivíduo

Duração de Referência: **24 horas**

#### **1 | Apresentação**

Com este módulo pretende-se uma abordagem dos conceitos básicos da Sociologia que proporcionem a compreensão do funcionamento das sociedades contemporâneas.

Partindo-se da interacção a nível individual e de grupo chega-se à análise do processo de interacção como um jogo entre papéis e estatutos sociais. Continuando numa escala de análise mais alargada, pretende-se a articulação entre a diversidade das identidades socioculturais e a acção social dos indivíduos e dos grupos.

Também se pretende que os alunos analisem o processo de socialização e a sua relação com o conceito sociológico de cultura, dado que a socialização, levada a cabo por diversos agentes, é um processo de transmissão cultural.

A análise do conceito sociológico de cultura, para além da sua definição e da identificação dos seus elementos, também deverá englobar referências, quer à diversidade cultural, quer ao dinamismo da cultura, quer, ainda, à complexidade cultural das sociedades contemporâneas – existência de subculturas, pluralidade de fenómenos de aculturação e emergência de atitudes de etnocentrismo cultural.

Finalmente, interessa também explicar o papel dos agentes de socialização na divulgação das representações sociais, bem como analisar qual o contributo do processo de socialização para a integração social, dada a sua relevância na manutenção da ordem social. Serão ainda referidos os comportamentos desviantes, bem como os mecanismos de controlo social.

#### **2 | Competências Visadas**

Para além das competências transversais enunciadas, são competências específicas deste módulo:

- Usar conceitos sociológicos fundamentais, tais como interacção social, grupo social, papel social e estatuto social, para descodificar a vida social.
- Usar conceitos sociológicos fundamentais como os de socialização e cultura, para compreender aspectos da vida social.
- Utilizar a perspectiva da Sociologia para analisar aspectos culturais das sociedades contemporâneas.
- Mobilizar conceitos sociológicos, como o de integração social, de ordem social e de controlo social, para compreender o funcionamento das sociedades actuais, nomeadamente, da sociedade portuguesa.
- Utilizar de forma correcta a terminologia sociológica.

#### **3 | Objectivos de Aprendizagem**

- Distinguir situações formais de interacção social de situações informais.
- Caracterizar os grupos sociais.

- Distinguir os grupos sociais de pertença dos de referência.
- Definir papel e estatuto social.
- Relacionar papel e estatuto social.
- Distinguir estatuto atribuído de estatuto adquirido.
- Explicitar em que consiste a socialização.
- Referir o papel dos agentes de socialização (família, escola, meios de comunicação social, etc.).
- Explicitar características do processo de socialização.
- Definir o conceito sociológico de cultura, dando exemplos dos seus elementos constitutivos.
- Explicar em que consiste a relatividade dos valores.
- Explicar a diversidade cultural.
- Definir padrões de cultura.
- Explicar a socialização como um processo de transmissão cultural.
- Identificar o ser humano como produto e como agente produtor de cultura.
- Caracterizar os conceitos de subcultura e de aculturação.
- Explicar fenómenos de etnocentrismo cultural.
- Definir representação social e identificar novas representações sociais.
- Relacionar valores, normas e comportamentos.
- Explicar o papel da socialização na integração social.
- Relacionar os conceitos de ordem social e de controlo social.
- Caracterizar comportamentos desviantes.
- Referir mecanismos de controlo social.

## 4 | Âmbito dos Conteúdos

- **Interacção social**
  - conceito e situações
  - espaço de interacção
- **Grupo social**
  - características (interesses e objectivos comuns, permanência no tempo e estrutura interna)
  - grupo de pertença e grupo de referência
- **Papel e estatuto social**
  - definição e relação dos conceitos
  - estatuto atribuído e estatuto adquirido
- **Socialização**
  - conceito e agentes de socialização
  - a socialização como um processo
  - a socialização no espaço e no tempo

- **Cultura**
  - o conceito sociológico de cultura
  - os elementos da cultura (materiais e espirituais)
  - diversidade cultural (valores e padrões de cultura)
  - cultura e socialização
  - dinamismo da cultura
- **Aspectos culturais das sociedades contemporâneas**
  - subcultura
  - aculturação
  - etnocentrismo cultural
- **Representações sociais**
  - conceito de representação social
  - exemplos de novas representações sociais associadas, nomeadamente, ao corpo, ao juvenil, ao trabalho, à mulher e ao lazer
- **Integração social**
  - valores, normas e comportamentos
  - a importância do processo de socialização na integração social
  - ordem social e comportamentos desviantes
  - controlo social: mecanismos – sanções (positivas e negativas)

## 5 | Situações de Aprendizagem / Avaliação

- ✓ Recorrer a situações reais (por exemplo, o espaço escola) para exemplificar o conceito de interação social.
- ✓ A partir de exemplos de grupos sociais existentes na escola poderão identificar-se as suas características.
- ✓ Simular, com os alunos, um jogo de papéis sociais com base numa situação concreta para introduzir os conceitos de papel e estatuto social.
- ✓ Recorrendo às vivências dos alunos e/ou ao visionamento de filmes/vídeos, poder-se-á caracterizar o processo de socialização.  
Também se poderá incentivar os alunos a partilharem, com a turma, aspectos específicos de festas tradicionais e comportamentos próprios das suas famílias de origem, podendo organizar-se uma exposição (por exemplo, fotográfica) com os materiais recolhidos.
- ✓ Com base em textos de autor ou nas concepções de cultura interiorizadas pelos alunos, debater os vários sentidos da palavra cultura.
- ✓ A partir da organização da turma em grupos, os alunos, orientados pelo professor, poderão:
  - efectuar um levantamento de padrões culturais de diferentes grupos e/ou povos, nomeadamente, ao nível do vestuário, dos hábitos alimentares e das religiões, com o objectivo de constatar a diversidade cultural;
  - recolher informações sobre novas representações sociais referentes, nomeadamente, ao corpo, ao juvenil, à mulher e ao lazer, por exemplo, uma recolha fotográfica e/ou em vídeo de anúncios de publicidade associados a essas representações;
  - organizar dossiers temáticos a partir da informação recolhida;
  - sistematizar e debater na turma as conclusões.
- ✓ Orientar os alunos na recolha de notícias, veiculadas pela imprensa ou por outros meios de comunicação social, sobre comportamentos desviantes e mecanismos de controlo social, por forma a relacionarem esses conceitos.  
Registar o levantamento efectuado e sistematizar as conclusões.

## 6 | Bibliografia / Outros Recursos

### Interacção social, grupo social, papel e estatuto social

CUCHE, D. (1999). *A noção de cultura nas ciências sociais*. Lisboa: Fim do Século

DUBAR, C. (1997). *A Socialização – Construção das Identidades sociais e profissionais*. Porto: Porto Editora

Esta obra fornece instrumentos de análise, quadros teóricos e resultados empíricos que permitem compreender o dinamismo da socialização profissional e das identidades sociais.

ELIAS, N., (1999). *Introdução à Sociologia*. Lisboa: Edições 70.

Manual introdutório à Sociologia escrito de forma simples e directa.

FERRAROTTI, F. (1985). *Sociologia*. Lisboa: Teorema.

Pequena obra que, no entanto, cobre as principais áreas temáticas, sem esquecer o papel do profissional da Sociologia.

### Socialização e cultura

CUCHE, D. (1999). *A noção de cultura nas ciências sociais*. Lisboa: Fim do Século

DUBAR, C. (1997). *A Socialização – Construção das Identidades sociais e profissionais*. Porto: Porto Editora

Esta obra fornece instrumentos de análise, quadros teóricos e resultados empíricos que permitem compreender o dinamismo da socialização profissional e das identidades sociais.

ELIAS, N., (1999). *Introdução à Sociologia*. Lisboa: Edições 70.

Manual introdutório à Sociologia escrito de forma simples e directa.

FERRAROTTI, F. (1985). *Sociologia*. Lisboa: Teorema.

Pequena obra que, no entanto, cobre as principais áreas temáticas, sem esquecer o papel do profissional da Sociologia.

### Billy Elliot, de Stephen Daldry, 2000, 111 minutos

Neste filme, o pai de Billy, mineiro em Durham, insiste para que o filho aprenda lições de boxe, actividade para a qual este não tem especial jeito. Um dia este assiste a uma aula de ballet e descobre a sua verdadeira vocação. Da crítica familiar à pressão social da comunidade, tudo enfrenta para realizar o seu sonho de pertencer ao Royal Ballet.

### O Diário de Bridget Jones, de Sharon Maguire, 2001 e O Novo Diário de Bridget Jones, de Beeban Kidron, 2004

Estes filmes baseiam-se no diário escrito por uma londrina de 32 anos que decide dar um novo rumo à sua vida – emagrecer, deixar de fumar e de beber, encontrar um noivo e mudar de trabalho. Estes filmes retratam, de uma forma divertida, aspectos e representações sociais das sociedades actuais.

## MÓDULO S3

### Viver em Sociedade

Duração de Referência: **24 horas**

#### **1 | Apresentação**

Ao longo de toda a sua vida, os indivíduos integram redes de relações sociais – pertencem a uma família, frequentam uma escola, trabalham numa organização...

Assim, neste módulo pretende-se que os alunos analisem a família e a escola, bem como as transformações que nelas se têm produzido, devendo dar-se especial ênfase ao processo de mudança da sociedade portuguesa, salientando as suas especificidades, nomeadamente:

- ao nível da família (perpetuação de modelos de família tradicional ao lado das formas mais contemporâneas do modelo de família moderna);
- ao nível da escola (baixíssimos índices de literacia, em simultâneo, com um fortíssimo crescimento das taxas de escolarização ao nível do ensino secundário e superior, nos últimos anos).

Relativamente às organizações será de sublinhar as características e o papel que desempenham na vida dos indivíduos, dado que, quotidianamente, se contacta com uma diversidade de organizações – empresas, repartições públicas, associações, hospitais, etc.

#### **2 | Competências Visadas**

Para além das competências transversais enunciadas, são competências específicas deste módulo:

- Usar conceitos sociológicos fundamentais para descodificar a vida em sociedade, nomeadamente, na família e na escola.
- Utilizar a perspectiva da Sociologia para analisar as organizações.
- Mobilizar conceitos sociológicos para analisar aspectos relevantes das sociedades actuais, nomeadamente, da sociedade portuguesa.
- Utilizar de forma correcta a terminologia sociológica.

#### **3 | Objectivos de Aprendizagem**

- Distinguir tipos de família.
- Referir o papel da família na socialização.
- Explicar transformações que estão associadas à vida familiar na sociedade contemporânea.
- Referir indicadores demográficos da vida familiar.
- Verificar a evolução desses indicadores em Portugal.
- Caracterizar as funções da escola.
- Analisar o papel da escola na sociedade contemporânea.
- Relacionar o grau de escolaridade com a inserção no mercado de trabalho.

- Referir as novas funções da escola na sociedade do conhecimento.
- Referir indicadores sobre a escolaridade portuguesa.
- Verificar a evolução desses indicadores em Portugal.
- Distinguir tipos de organizações e dar exemplos.
- Expor as características das organizações.
- Explicitar em que consiste o conceito de cultura organizacional.
- Evidenciar o novo conceito de organização na sociedade do conhecimento.

## 4 | **Âmbito dos Conteúdos**

- **A vida familiar**
  - tipos de família: nuclear, monoparental e recomposta
  - papel da família na socialização
  - novos comportamentos da família: democratização das relações familiares, tendência para a simetria de contributos e de participação entre homens e mulheres e novos papéis parentais
  - indicadores demográficos e sua evolução em Portugal, nomeadamente, os relacionados com a fecundidade, o casamento/divórcio e o envelhecimento da população
- **A escola na sociedade do conhecimento**
  - funções
  - papel da escola face:
    - . à massificação
    - . à diversidade cultural
    - . às desigualdades sociais
  - novas funções da escola – educação e formação ao longo da vida
  - indicadores de escolaridade (por exemplo, taxas de frequência nos diferentes graus e vias de ensino, taxas de sucesso, de insucesso e de abandono escolar, taxa de escolaridade da população) e sua evolução em Portugal
- **As organizações**
  - conceito e exemplos
  - tipos de organizações – públicas, privadas e de economia social
  - características: objectivos, estrutura interna, hierarquia e divisão do trabalho
  - cultura organizacional
  - as organizações na sociedade contemporânea

## 5 | **Situações de Aprendizagem / Avaliação**

- ✓ Para introduzir o estudo da família recorrer às vivências familiares dos alunos, por exemplo, orientando os alunos na elaboração de um pequeno inquérito junto dos seus familiares no sentido de recolherem informações sobre a vida familiar das diferentes gerações.
- ✓ Para alargar a escala de análise à sociedade portuguesa, orientar os alunos no sentido de:
  - recolher dados estatísticos sobre as famílias portuguesas (por exemplo, nos Censos do INE);
  - analisar os dados recolhidos por forma a caracterizar as famílias portuguesas.

- ✓ Incentivar os alunos a recolher notícias veiculadas nos meios de comunicação social sobre problemáticas sociais no âmbito da família como, por exemplo:
  - novos papéis da família;
  - adopção;
  - planeamento familiar e interrupção voluntária da gravidez;
  - redes de apoio familiar.Analisar os dados recolhidos, no sentido de debater as questões que estas temáticas levantam a nível ético e social.  
Também se sugere a organização de um dossier temático a partir da informação recolhida.
- ✓ Para introduzir o estudo da escola recorrer às vivências escolares dos alunos.
- ✓ Propor a realização de um pequeno trabalho, individualmente ou em grupo, sobre a educação em Portugal, em que os alunos, orientados pelo professor poderão:
  - recolher e tratar dados sobre a evolução de indicadores de escolaridade em Portugal;
  - analisar os dados e sistematizar as conclusões.Também se sugere a organização de um dossier temático a partir da informação recolhida.
- ✓ Para introduzir o estudo das organizações recorrer a notícias, divulgadas na imprensa ou noutros meios de comunicação social, no sentido de as classificar e caracterizar.  
O professor também poderá organizar uma visita de estudo a uma organização do tipo daquelas onde, eventualmente, se realizará o estágio dos alunos. Assim, dividindo a turma em grupos de trabalho, cada grupo deverá ser orientado na elaboração de um guião da visita, com vista a recolher informações sobre a organização, nomeadamente, sobre:
  - o tipo de organização;
  - as características da organização;
  - a sua cultura organizacional.Após a visita de estudo os alunos poderão:
  - tratar a informação recolhida;
  - elaborar um relatório escrito individual;
  - apresentar, cada um dos grupos, os resultados e debatê-los no espaço turma;
  - divulgar os resultados obtidos à Escola.

## 6 Bibliografia / Outros Recursos

### Família

ALMEIDA, A. N. "Família e quotidiano: movimentos e sinais de mudança". BRANDÃO DE BRITO, J. M. (org) (2001). *O País em Revolução*. Lisboa: Editorial Notícias

SEGALEN, M. (1999). *Sociologia da Família*. Lisboa: Terramar

Este livro constitui um manual que aborda o estudo da família numa perspectiva interdisciplinar, nomeadamente, analisando as transformações contemporâneas dessa instituição nos seus múltiplos aspectos – diversidade dos modelos, recomposições familiares, novos papéis parentais, etc.

TORRES, A. (1996). *Divórcio em Portugal, Ditos e Interditos*, Oeiras: Celta Editora

O divórcio é uma realidade no mundo contemporâneo e revelador das mudanças que ocorreram no campo das relações familiares, em quase todas as sociedades ocidentais, nos últimos trinta anos. Este livro centra a análise na realidade portuguesa, mas compara-a com a de outros países.

TORRES, A. (2001). *Sociologia do Casamento*. Oeiras: Celta Editora

Nesta obra é feita uma análise das ideias, sobre a conjugalidade, a questão feminina e o amor, de alguns dos autores mais relevantes da sociologia da família dos últimos 100 anos.

TORRES, A. (2002). *Casamento em Portugal*, Oeiras: Celta Editora

Este livro dá conta dos resultados de uma investigação sobre o casamento em Portugal. Nele se procura compreender e explicar como se jogam e articulam, na vida conjugal, sentimentos e afectos, gestão de recursos, identidades, realização pessoal, projecções no futuro, expectativas.

TORRES, A. (2005). *Vida Conjugal e Trabalho*, Oeiras: Celta Editora

Vida conjugal e trabalho são duas dimensões do quotidiano que se transformaram nos últimos anos. Este livro ajuda a perceber as relações que se estabelecem entre estas duas esferas e mostra que, por vezes, as vidas reais não copiam os estereótipos que inspiram. Nem sempre os homens se mobilizam, no fundamental, pelo trabalho. E a família, sem perder nada da sua importância, deixa de ser o referente identitário único para muitas mulheres.

WALL, Karin e LOBO, Cristina (1999). "Famílias monoparentais em Portugal". *Análise Social* nº 150, Lisboa: ICS

WALL, Karin e ABOIM, Sofia (2002). "Tipos de família em Portugal: interações, valores, contextos". *Análise Social* nº 162, Lisboa: ICS

### Escola

ABRANTES, P. (2003). *Os Sentidos da Escola*. Oeiras: Celta Editora

Um estudo, feito por um sociólogo numa escola da periferia de Lisboa, sobre os processos de formação da identidade juvenil.

BENAVENTE, A. COSTA, A. F., MACHADO, F.L. e NEVES, M.C. (1992). *Do outro lado da escola*. Lisboa: Editorial Teorema.

Relato de uma investigação-acção numa escola de 1º ciclo de um bairro de Lisboa

MONTANDON, C. e PERRENOUD, P. (2001). *Entre Pais e Professores, Um Diálogo Impossível*. Oeiras: Celta Editora

Este livro aborda o difícil diálogo entre as duas principais instituições educativas, fazendo uma análise sociológica das relações entre a família e a escola.

RESENDE, J.M. e VIEIRA, M.M. (1999). "As encruzilhadas da escolarização secundária no limiar do séc. XXI", FERNANDES, D. e MENDES, M. R. (orgs.) *Projectar o Futuro: Políticas, Currículos e Práticas*. Lisboa: Ministério da Educação, 63-97

RESENDE, J.M. VIEIRA, M.M. (2002). "As cores da escola: concepções de justiça nos discursos sobre a multiculturalidade na escola portuguesa". *Actas do IV Congresso Português de Sociologia*, Coimbra: Acta 053.pdf, 1-20

SEABRA, T. (1994) *Estratégias Familiares de Socialização das Crianças. Etnicidade e Classes Sociais*. Lisboa: IIE.

Este livro analisa a diferente forma de famílias cabo-verdianas e indianas encaram a escolarização dos seus filhos.

SILVA, C. Gomes da (1999). *Escolhas escolares, heranças sociais*. Oeiras: Celta.

Estudo numa escola de Setúbal, mostrando como os percursos escolares dos jovens alunos do ensino secundário são marcados pela origem familiar e a condição de género.

TEDESCO, J.C.(1999) *O Novo Pacto Educativo*. Porto: Fund. Manuel Leão

UNESCO (1996) *Educação – Um Tesouro a Descobrir*. Lisboa: Ed. ASA

VALENTIM, J. P. (1997). *Escola, igualdade e diferença*. Porto: Campo de Letras.

### Organizações

BERNOUX, P. (s/d) *A Sociologia das Organizações*, Porto, Rés Editora

CASTELLS, M. (2002). *A Sociedade em rede. O poder da identidade. Fim de Milénio*.(3 Volumes) Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian

Estes livros descrevem as consequências da revolução tecnológica em diferentes dimensões da realidade social. Útil para professores.

CASTELLS, M. (2004). *A Galáxia Internet. Reflexões sobre Internet, Negócios e Sociedade*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian

Nesta obra, o autor destaca a importância da internet na sociedade actual, chamando a atenção para os desafios da sociedade em rede.

COSTA, J. (org.) (2000) *Avaliação de organizações educativas*, Aveiro, Univ. de Aveiro

ROSA, L. (1994), *Cultura Empresarial*, Lisboa, Presença

Este livro faz uma aplicação do conceito de cultura organizacional ao considerar a empresa como uma organização complexa e realçando a importância da liderança e da motivação na construção da cultura empresarial.

TORRES, L. Lima (2000), "Genealogia da cultura organizacional (escolar). Uma abordagem dos fundamentos epistemológicos". Coimbra, *Actas do IV Congresso Português de Sociologia*, APS.

VALA, J. *et al* (1994). *Psicologia social das organizações*. Oeiras: Celta

Esta obra pretende ser um contributo para uma discussão da organização do trabalho e da gestão dos recursos humanos na sociedade portuguesa.

### **Centro da Sociologia das Organizações**

<http://www..cso.edu>

### **Clube dos poetas mortos**, de Peter Weir, 1989, 128 minutos

Neste filme, John Keating é um professor na Academia Welton, em Inglaterra, famosa pelo rigor e tradição do seu sistema de ensino. Pouco convencional, pede aos alunos para, através da poesia, começarem a pensar pelas suas cabeças, desenvolverem um espírito crítico e a viver intensamente os seus projectos de vida.

### **Stepford wives**, de Frank Oz, 2004, 92 m.

Baseado no livro de Ira Levin, este filme, uma comédia satírica desenrola-se à volta de uma família que se muda para a pequena comunidade de Stepford, onde as mulheres são todas ótimas donas de casa, esposas perfeitas e mães extremosas. Joanna (Nicole Kidman), executiva de uma cadeia de televisão que sofreu um esgotamento nervoso, e o seu marido Walter Kresby (Matthew Broderick), descobrem que a atitude alegre e servil das mulheres de Stepford não é genuína e resulta de uma robótica alteração de personalidade a mulheres anteriormente bem sucedidas e com brilhantes carreiras profissionais.

## MÓDULO S4

### A Sociedade Contemporânea

Duração de Referência: **33 horas**

#### **1 | Apresentação**

Nas sociedades actuais, a par da manutenção da ordem social, constata-se uma forte dinâmica social no sentido da mudança. Assim, com este módulo pretende-se que os alunos analisem as lógicas que estão subjacentes ao dinamismo destas sociedades. Sempre que possível a análise dessas transformações sociais deverá ser efectuada partindo de contextos sociais próximos dos alunos.

O estudo iniciar-se-á pela análise das várias dimensões da globalização, na medida em que este fenómeno tem repercussões na vida social, nomeadamente ao nível dos estilos de vida, da organização do espaço e do ambiente.

Relativamente aos estilos de vida, que expressam as escolhas dos indivíduos ou de um grupo social relativamente ao consumo de bens (alimentos, vestuário, cultura, etc.), dever-se-á destacar a sua variabilidade no tempo e, em especial, o impacto da globalização na padronização dos consumos a nível mundial e na difusão de novos estilos de vida.

Por outro lado, também se pretende que os alunos reconheçam as transformações que têm ocorrido na estruturação do espaço nas sociedades contemporâneas, onde, contrariamente ao que acontecia nas sociedades tradicionais, a maior parte da população vive em zonas urbanas. Assim, partindo da realidade portuguesa, poderão evidenciar-se factores que estiveram na origem do crescimento das cidades e analisar as suas características, bem como alguns dos problemas que, actualmente, emergem nos grandes centros urbanos.

Finalmente, pretende-se sensibilizar os alunos para os problemas ambientais do mundo actual, bem como para os factores que estão na sua origem.

Neste módulo, tal como já foi referido anteriormente, pretende-se que os alunos realizem um **pequeno trabalho de pesquisa** que assumirá a forma de **trabalho de grupo**, orientado pelo professor, sobre um tema, no âmbito da sociedade portuguesa contemporânea, escolhido pelos alunos de acordo com os seus interesses vocacionais e relacionado com a família profissional em que o curso se insere.

#### **2 | Competências Visadas**

Para além das competências transversais enunciadas, são competências específicas deste módulo:

- Usar conceitos sociológicos fundamentais para descodificar o fenómeno da globalização.
- Utilizar a perspectiva da Sociologia para compreender a realidade social, nomeadamente, as transformações dos consumos, dos estilos de vida e da estruturação do espaço e os problemas ambientais.
- Mobilizar conceitos sociológicos para analisar aspectos relevantes do dinamismo das sociedades actuais, nomeadamente, da sociedade portuguesa.
- Utilizar de forma correcta a terminologia sociológica.

### **3 | Objectivos de Aprendizagem**

- Explicitar em que consiste a globalização da economia.
- Explicitar o papel dos meios de comunicação (audiovisuais, agências de informação, imprensa, livros, publicidade, base de dados, etc.) na sociedade actual.
- Relacionar a aculturação com a globalização.
- Relacionar consumo e padrões de consumo.
- Definir estilo de vida.
- Relacionar a globalização com os novos estilos de vida.
- Justificar a tendência para a uniformização dos padrões de consumo a nível mundial.
- Identificar novos estilos de vida.
- Explicitar o conceito de urbanização.
- Referir factores que estiveram na origem do rápido crescimento das cidades.
- Referir consequências da urbanização.
- Caracterizar grupos sociais vulneráveis no espaço urbano.
- Identificar problemas ambientais.
- Referir consequências ambientais da manutenção dos padrões de consumo.
- Relacionar a globalização com os problemas ambientais.
- Inventariar riscos e incertezas da sociedade actual.
- Aplicar conhecimentos e competências, anteriormente adquiridos, na análise da sociedade portuguesa.
- Analisar aspectos relevantes da sociedade portuguesa na actualidade.

### **4 | Âmbito dos Conteúdos**

- **O fenómeno da globalização**
  - económica – aceleração das trocas e dos movimentos da população
  - cultural – papel dos meios de comunicação social e aculturação
- **Consumo e estilos de vida**
  - consumos e padrões de consumo
  - conceito de estilo de vida
  - globalização e estilos de vida:
    - . uniformização dos padrões de consumo
    - . novos estilos de vida: exemplos
- **O fenómeno da urbanização**
  - conceito de urbanização
  - factores de crescimento urbano: migrações e concentração das actividades económicas (terciarização)
  - consequências da urbanização (suburbanização e grupos vulneráveis)

**• Sociedade e ambiente**

- problemas ambientais (delapidação dos recursos naturais e poluição)
- padrões de consumo e problemas ambientais
- globalização e problemas ambientais
- riscos e incertezas da sociedade actual

## **5 | Situações de Aprendizagem / Avaliação**

- ✓ Analisar, com os alunos, textos que evidenciem e/ou exemplifiquem a manutenção e a mudança nas sociedades actuais, em especial, o caso de Portugal nas últimas décadas (ver Bibliografia).
- ✓ Para introduzir o tema da globalização orientar os alunos na realização de um levantamento sobre a origem:
  - dos bens de uma loja de “produtos de baixo preço” ou de um supermercado;
  - das peças constitutivas de um determinado bem (por exemplo, automóvel ou motocicleta).
- ✓ A partir do dossier temático elaborado no âmbito do módulo S2 sobre a aculturação, orientar os alunos na continuação de recolha de informação sobre fenómenos de aculturação da sociedade actual, nomeadamente, focando os seguintes comportamentos e práticas:
  - actividades lúdicas;
  - relações afectivas;
  - preferências culturais (música, cinema, etc.);
  - linguagem utilizada.Analisar os dados obtidos e sistematizar as conclusões.
- ✓ Para introduzir o tema consumos e estilos de vida, organizar o visionamento de filmes/vídeos que evidenciem os novos estilos de vida (desportos radicais, consumos, etc.).
- ✓ A partir da organização da turma em grupos, os alunos, orientados pelo professor, poderão:
  - efectuar um levantamento do local onde a escola se insere e/ou da sua zona de habitação, com o objectivo de o caracterizar ao nível espacial e funcional;
  - sistematizar e debater na turma as diferentes conclusões.Poder-se-á ainda organizar o visionamento de filmes/vídeos sobre espaços urbanos para identificar as suas características.
- ✓ Incentivar os alunos a inventariar casos concretos que na sua localidade/região ponham em risco o ambiente e divulgar essas informações à comunidade educativa.  
Também se poderá simular a apresentação, discussão e aprovação de uma lei portuguesa, por exemplo, sobre a racionalização do consumo de água no território português ou sobre o aumento da produção de energias alternativas. Desta forma, recorrendo a um jogo de papéis, em que os alunos argumentem a favor e contra a aprovação dessa lei, poder-se-ão problematizar riscos ambientais das sociedades actuais.
- ✓ Realizar, sob a orientação do professor, um **pequeno trabalho de pesquisa em grupo** sobre um tema, no âmbito da sociedade portuguesa contemporânea, preferencialmente os que estão inseridos no programa, em especial nos módulos S2, S3 e S4, escolhido pelos alunos de acordo com a família profissional em que o curso se insere e os seus interesses vocacionais. Esse trabalho, para além de mobilizar os conhecimentos teóricos adquiridos, tem por objectivo:
  - a aplicação de **uma ou duas** técnicas utilizadas pela Sociologia, por forma a recolher informação, a qual será seleccionada e tratada, de modo a permitir a apresentação de conclusões e posterior debate.

## 6 | Bibliografia / Outros Recursos

ALMEIDA, J. Ferreira de (org.) (2004). *Os Portugueses e o Ambiente*. Oeiras: Celta Editora.

Resultados do inquérito nacional às representações e práticas dos portugueses sobre o Ambiente.

BECK, U., GIDDENS, A. e LASH, S. (2000). *Modernização Reflexiva*. Oeiras: Celta Editora

Nesta obra, três autores debatem as consequências da “modernização reflexiva” na teoria social e cultural contemporânea. Desses textos, apenas úteis para professores, destaca-se o de Ulrich Beck na medida em que é analisado o conceito de “sociedade de risco”.

CASTELLS, M. (2004). *A Galáxia Internet. Reflexões sobre Internet, Negócios e Sociedade*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian

Nesta obra, o autor destaca a importância da internet na sociedade actual, chamando a atenção para os desafios da sociedade em rede.

CORDEIRO, G.I., BAPTISTA, L. V. E COSTA, A. F. (orgs.) (2003). *Etnografias Urbanas*. Oeiras: Celta Editora

Esta obra reúne um conjunto de comunicações, comentários e reflexões, de cariz interdisciplinar, sobre a vida urbana numa perspectiva etnográfica.

FORTUNA, C. (org.) (1997). *Cidade, Cultura e Globalização*. Oeiras: Celta Editora

Este livro engloba um conjunto de ensaios que constituem uma contribuição para uma leitura cultural da cidade dos nossos dias, salientando a sua crescente centralidade numa sociedade cada vez mais globalizada.

GIDDENS, A. (1992), *As consequências da modernidade*. Oeiras, Celta.

Neste ensaio faz-se a caracterização das sociedades actuais partindo da abordagem de questões como a globalização, a emergência de situações de risco e a reflexividade desenvolvida pelos actores sociais.

GIDDENS, A. (2000). *O mundo na era da globalização*. Lisboa: Editorial Presença

Esta obra resultou de uma recolha das conferências realizadas, pelo autor, sobre o tema da globalização. Esta expressão contém a ideia de que mundo está a viver num processo de mudança acelerada, daí a importância em analisar algumas das suas consequências ao nível da segurança, da tradição, da família ou da democracia.

LUTTWAK, E. (2000). *Turbocapitalismo*. Lisboa: Temas & Debates

Este livro, de leitura acessível, analisa o desenvolvimento do capitalismo na era da economia global – turbocapitalismo -, chamando a atenção para os seus aspectos negativos, nomeadamente o reforço das desigualdades sociais e a corrosão das instituições.

LYON, D. (1992). *A Sociedade da Informação*. Oeiras: Celta Editora

Esta obra tem por objectivo analisar os factores de mudança e os de continuidade que estão associados à produção e à utilização das novas tecnologias da informação (computadores, robótica, redes globais de comunicação, etc.).

PAIS, J.M. e BLASS, G. M. (coord.) (2004). *Tribos Urbanas. Produção artística e identidades*. Lisboa: ICS

Esta obra resulta de uma reflexão conjunta de sociólogos e antropólogos portugueses e brasileiros sobre a problemática das tribos juvenis urbanas portuguesas e brasileiras.

SANTOS, B.S. (org.) (2001) *Globalização, Fatalidade ou Utopia*, Lisboa, Edições Afrontamento

Este livro de sistematização teórica sobre o fenómeno da globalização faz parte de uma colecção de oito livros em que se publicam os resultados principais do projecto de investigação "A Sociedade Portuguesa Perante os Desafios da Globalização: Modernização Económica, Social e Cultural", dirigido por Boaventura de Sousa Santos.

**Beleza Americana**, de Sam Mendes, 1998, 113 minutos

Filme terrivelmente lúcido e crítico sobre o *american way of life* de uma família que começa a desmoronar-se quando o marido, Lester Burnham (Kevin Spacey), na crise da meia idade, explica à mulher Carolyne (Annette Bening) que decidiu deixar o emprego e que quer mudar de vida.

**Erin Brockovich**, de Steven Soderbergh, 2000, 132m

Este filme é um drama legal baseado na história verdadeira de **Erin Brockovich** (Julia Roberts) que ajudou a revelar e a condenar o envenenamento da água da sua cidade provocado por uma grande companhia americana.

**Terminal**, de Steven Spielberg, 2003, 104 m

Neste filme, Viktor Navorski (Tom Hanks) fica retido no aeroporto de Kennedy em Nova York porque o seu passaporte já não é válido devido ao facto de no seu país de origem ter havido um golpe de estado. Exilado no terminal do aeroporto, encontra ajuda na hospedeira Amelia (Catherine Zeta-Jones) e no pessoal que ali trabalha, acabando por conhecer e aceitar todas as suas hierarquias, modos de vida e culturas.